

UFRN É MELHOR
UNIVERSIDADE
DO NORTE E
NORDESTE,
SEGUNDO MEC

NOVO

JORNAL

R\$ 2,00

Ano 5
1561
Natal-RN
Sábado

27 / Dezembro / 2014

EDUARDO MAIA / NU

3 E 5. PRINCIPAL

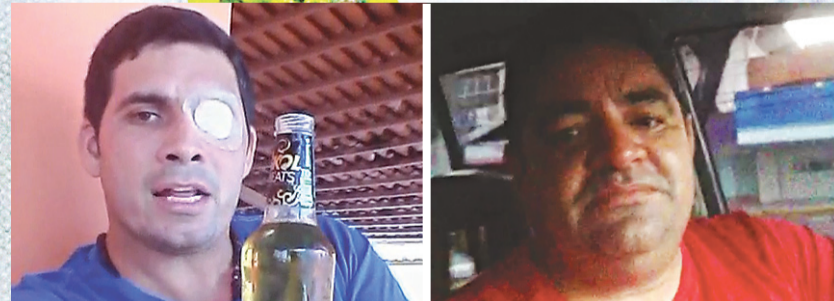
O CÁLICE DO TENENTE

/ SILÊNCIO / NO DIA EM QUE FOI AMEAÇADO DE MORTE NAS REDES SOCIAIS E CRITICOU OUTROS POLICIAIS, TENENTE STYVENSON, O XERIFE DA LEI SECA, É CHAMADO AO COMANDO DA PM E ADVERTIDO: A ORDEM AGORA É EVITAR ENTREVISTAS

ARCEIRO LIMA / NU



► Segundo comandante da PM, coronel Francisco Araújo, Styvenson vai se retratar com outros tenentes



► Em vídeo, homens ameaçaram militar de morte; depois, um deles (de azul) se desculpu

8. ECONOMIA

CONTA DE ENERGIA COMEÇA 2015 COM REAJUSTE DE 8,3%

Aneel anuncia que novo sistema tarifário já começa com bandeira vermelha em 2015, o que representa R\$ 3,00 a mais na conta para cada 100KWh consumidos.

WWW.IVANCABRAL.COM



13. CULTURA

TOM ZÉ FARÁ BATERIA DE EXAMES EM SP

Com problemas respiratórios que impediram seu show na noite de Natal, o compositor voltou a São Paulo para fazer exames.

2. ÚLTIMAS

GRAÇA FOSTER É RÉ EM NOVA AÇÃO NOS EUA

Nova ação movida contra a Petrobras inclui entre os réus sua presidente, executivos e bancos, como o Itaú e o Bradesco.



Editor

Luan Xavier

E-mail

luanxavier@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



TOMAZ SILVA/AGÊNCIA BRASIL

AFUNILLOU

/ PETROBRAS / NOVA AÇÃO NOS EUA CITA GRAÇA FOSTER E AMPLIA CONSTRANGIMENTO NA ESTATAL

A **AÇÃO MOVIDA** contra a Petrobras pela prefeitura de Providence, capital do Estado de Rhode Island (EUA), inclui como réus a presidente da estatal, Graça Foster, outros executivos da empresa, subsidiárias na Holanda e em Luxemburgo e 15 bancos que negociaram papéis da estatal, incluindo o Itaú e o Bradesco.

A ação, apresentada nesta semana, amplia o constrangimento na cúpula da estatal, cuja credibilidade foi abalada pela descoberta do vasto esquema de corrupção investigado pela Operação Lava Jato, da Polícia Federal.

A Petrobras é alvo de outras três ações coletivas nos EUA, inicia-

das em dezembro por fundos de investimentos e grupos de investidores que culpam a empresa por perdas sofridas com a desvalorização das ações da estatal. A prefeitura de Providence juntou-se a eles porque o fundo de pensão de seus funcionários tem ações da Petrobras.

Graça é citada diversas vezes na ação movida pela cidade, que transcreve teleconferências em que Foster procurou tranquilizar os investidores prometendo melhorar os resultados da empresa.

A prefeitura de Providence isenta a presidente da Petrobras de "alegação de fraude" ou "conduta falha intencional", mas diz na ação que Graça Foster e os outros

diretores "tinham o poder e a habilidade de controlar as ações da Petrobras e suas subsidiárias, e as dos seus funcionários".

A cidade acusa a Petrobras de "inflar valores para poder compensar as propinas [pagas por] empreiteiras e prestadores de serviços" e de contribuir para a desvalorização das ações da empresa ao não corrigir "falhas em seus processos internos de controle".

A ação lista como réus 15 bancos e corretoras que comercializaram os papéis da Petrobras na Bolsa de Nova York, entre eles Itaú BBA, Bradesco, Citigroup, JP-Morgan, Santander, Votorantim e Morgan Stanley. A cidade pede a

devolução do dinheiro investido nos papéis da Petrobras, acrescido de juros e sem considerar a desvalorização sofrida pela estatal no mercado nos últimos anos.

"Não estamos pedindo um valor específico nesta fase inicial, mas há um grande número de acionistas prejudicados, então a conta dos danos totais será alta. No mínimo, falamos de centenas de milhões de dólares", disse à Folha Michael Stocker, advogado do escritório Labaton Sucharow, que representa Providence. "É comum aqui colocar como réus executivos seniores, qualquer autoridade envolvida com declarações falsas aos investidores."

/ LAVA JATO /

Presidente do STJ nega pedido de liberdade de dois executivos da OAS

O **PRESIDENTE DO STJ** (Superior Tribunal de Justiça), Francisco Falcão, negou ontem dois pedidos de liberdade feitos por executivos da empreiteira OAS, um do presidente da companhia, José Adelmário Pinheiro Filho - conhecido como Léo Pinheiro - e um do vice-presidente do conselho administrativo, Mateus Coutinho de Sá Oliveira.

O ministro ainda analisou um terceiro pedido, feito pelo lobbista Fernando Soares, o Fernando Baiano. Apesar de mantê-lo na prisão, não chegou o pedido, solicitou mais informações para, nos próximos dias, dar uma palavra final sobre o caso.

Os três são investigados em processos abertos após a deflagração da 7ª fase da Operação Lava

Jato, que apura a existência de um esquema de fraudes em licitação e desvios de recursos na Petrobras.

Em relação aos executivos, Falcão destacou que não há nenhuma ilegalidade manifesta nas decisões que determinaram a prisão, por isso, entendeu que não é o caso de se fazer pedidos de liberdade urgentes durante o recesso do Judiciário.

No caso de Baiano, o presidente informou que a decisão do Tribunal Regional Federal que manteve a prisão do réu não foi enviada ao STJ, por isso, deu um prazo de dez dias para que a defesa junte o material ao pedido de liberdade. Após receber a peça, Falcão decidirá se acata ou não o habeas corpus.



WILSON DIAS / ABR

► Presidente Francisco Falcão negou os pedidos dos investigados na Lava Jato

/ MENSALÃO /

CONDENADO PEDE PROGRESSÃO DE REGIME

O **EX-VICE-PRESIDENTE DO** Banco Rural Vinícius Samarane, condenado a 8 anos e 9 meses de prisão no julgamento do mensalão, enviou ao STF (Supremo Tribunal Federal) um pedido de progressão visando deixar o regime fechado de prisão e migrar para o semiaberto.

De acordo com o pedido, no último dia 19 a Justiça atestou

que Samarane, por ter estudado e lido livros na prisão, pôde abater 194 dias de sua pena. Somado isso ao tempo que efetivamente passou na prisão, ele já cumpriu um sexto de sua pena, o que é exigido para o pedido de progressão.

Além disso, os advogados de Samarane anexaram documentos mostrando que ele possui bom

comportamento na prisão e tem se dedicado a diversas atividades, dando aulas para presos e atuando no setor de faxina geral.

Caso o pedido de progressão seja atendido, a defesa ainda anexou uma proposta de emprego oferecida pela Piemont Parking S/A. O cargo é de gerente de estacionamento, com uma carga horária de 44 horas sema-

nais e quatro salários mínimos de remuneração.

Como o pedido foi enviado ao STF durante o recesso, caberá ao presidente da corte, ministro Ricardo Lewandowski, proferir uma decisão sobre o pleito.

Preso desde 5 de dezembro de 2013, Samarane foi condenado pelos crimes de gestão fraudulenta e lavagem de dinheiro.



FLAVIO AUGUSTO/SIGMAPRESS/FOLHAPRESS

► Cantor Renner foi liberado após pagar fiança de R\$ 10 mil

/ ACIDENTE /

RENNER É DETIDO POR SE ENVOLVER EM BATIDA

O **CANTOR WAIR** dos Reis Gonçalves, o Renner, da dupla sertaneja Rick e Renner, foi detido na manhã de ontem depois de se envolver em um acidente perto do aeroporto de Congonhas, na zona sul de São Paulo.

Ele foi solto à tarde após pagar fiança de R\$ 10 mil. Renner foi indiciado sob suspeita de embriaguez ao volante e tentativa de fuga do local do acidente. Ninguém ficou ferido na batida.

Segundo a polícia, o cantor dirigia uma BMW X5 preta quando se envolveu em um

acidente com um Fiat Uno azul, por volta das 8h10, na avenida Pedro Bueno. Ele ainda teria tentado fugir, mas os pneus estavam estourados e ele bateu no portão de uma casa.

De acordo com a polícia, Renner admitiu ter bebido vodca antes de dirigir - o que foi confirmado pelo teste do bafômetros - e estava com a carteira nacional de habilitação vencida desde 2010.

Por meio da assessoria, o cantor disse que não iria se manifestar sobre o acidente.

/ SEQUESTRO /

FILHO DE BRASILEIROS É SOLTO NO PARAGUAI

APÓS QUASE NOVE meses mantido em cativeiro por guerrilheiros no Paraguai, Arlan Fick, 17, filho de brasileiros nascido no país vizinho, foi libertado na noite de quinta-feira (25) em um povoado no departamento de Concepción, a cerca de 40 km de onde ele vive com a família.

Arlan foi sequestrado dentro da fazenda de sua família em 2 de abril, numa ação violenta do EPP (Exército do Povo Paraguuaio), movimento armado, dissidente de um grupo de esquerda marxista.

Durante o sequestro, dois guerrilheiros e um policial morreram baleados.

O grupo pediu US\$ 500 mil para libertar o jovem. Ainda em abril, o dinheiro foi entregue pela família, que disse ter hipotecado suas terras, mas ele não foi solto. O único sinal que a família tinha de que Arlan estava vivo era um vídeo divulgado pelos guerrilheiros em outubro.

Em entrevista concedida na manhã desta sexta (26) a jornalistas paraguaios na porta de casa, ao lado do pai, da mãe e da irmã, Arlan disse que foi bem tratado e que, no cativeiro, se tornou amigo de outro refém que ainda está em poder da guerrilha, o policial Edelio Morínigo.

Os dois reféns, segundo Arlan, passavam o tempo tomando tereré (bebida feita com erva-mate e água gelada) e ouvindo música, mas sem acesso ao noticiário.

"Me trataram bem, não me faltou nada, comida estava excelente, água abundante, quando chovia eu não me molhava, não passei frio, nada", disse, conforme vídeo do site paraguaio ABC Color.

A família vive em Paso

Tuyá, no departamento de Concepción, desde a década de 1980. O jovem, que não tem cidadania brasileira, classificou a volta como "um segundo nascimento".

Conforme Arlan relatou aos jornalistas, membros do EPP o fizeram caminhar pela mata com um pano sobre o rosto, até saltarem no meio uma estrada asfaltada próximo a Yby Yajú. Ele parou na primeira casa que encontrou e pediu para usar o telefone.

O pai dele, o agricultor Alcides Fick, contou ter suspeitado do telefonema, porque recebera muitos trotes desde o sequestro. "Eu lhe perguntei em alemão, ele me respondeu em alemão, e vi que era meu filho", disse Alcides, que é natural do Sul do Brasil.

Questionado pelos jornalistas, o agricultor não quis responder se a família vai permanecer no Paraguai nem se houve participação do governo brasileiro na libertação.

"Quero agradecer a todo mundo que esteve orando, pedindo por minha liberdade. A todos os paraguaios, todas as pessoas que estiveram esperando minha libertação, graças a Deus, depois de muito tempo, pude sair bem e são", afirmou Arlan.

Responsável por organizar caminhadas e páginas em redes sociais pedindo a libertação de Arlan, Rosiney Fick, irmã dele, usou o Facebook para convidar os moradores da região para uma missa que seria realizada nesta sexta.

O Itamaraty afirmou que acompanhou o caso e que a família não solicitou assistência após Arlan ter sido solto. A reportagem não conseguiu contatar a Polícia Federal brasileira em Assunção.



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

LEI DA BOCA SECA

/ RESPOSTA / APÓS CRITICAR COLEGAS, STYVENSON É CHAMADO NO COMANDO DA PM E AGORA TERÁ DE MEDIR PALAVRAS NAS ENTREVISTAS

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

CUMPRIR E FAZER valer a Lei Seca trouxe a fama para o tenente Eann Styvenson Valentim. E, junto com ela, algumas situações desagradáveis. Depois de comentar sobre o trabalho de colegas e responder através das redes sociais às ameaças de anônimos em dois vídeos que circulam na internet, o tenente foi convocado pelo Comando Geral da Polícia Militar e agora terá que conter suas palavras em entrevistas e evitar emitir juízo de valor sobre a corporação e sobre quem critica seu trabalho.

Os limites impostos a Styvenson ficaram definidos ontem em reunião com o Comandante Geral da Polícia Militar, coronel Francisco Araújo e representantes da Associação de Oficiais Militares do estado, que não ficaram nem um pouco satisfeitos com declarações do coordenador da Lei Seca à imprensa dizendo que havia tenentes que não executavam suas funções como deveriam.

A associação emitiu nota de repúdio contra Styvenson (íntegra na Página 5) chamando suas declarações de equivocadas e criticando o destaque que o tenente conquistou na mídia. “Nosso objetivo é que não exista o Tenente da Lei Seca nem muito menos da ‘Lei Molhada’, nós trabalhamos para que a instituição atue da melhor forma possível para a sociedade, não nos interessa aparecer neste ou naquele programa de TV, não queremos ser celebridades para aparecer a qualquer custo para quem quer que seja”, diz a nota.

A entidade explicou ainda como os oficiais se privam de suas vidas pessoais pelo trabalho e acusou o tenente de tratar mal as pessoas. “Não somos nós que mandamos cidadãos com necessidades fisiológicas ‘fazer reversão ou tomar suor’. Não tratarmos o cidadão com palavras de baixo calão, somos trabalhadores e estamos a cada dia de forma discreta enaltecendo as gloriosas instituições mi-



EDUARDO MAIA / NJ

► Associação de Oficiais Militares emitiu nota de repúdio contra declarações de Styvenson, que desagradou tenentes

litares do Rio Grande do Norte”, dizem os tenentes, ameaçando procurar a Justiça.

Antes do caso fosse a juízo, o coronel Araújo juntou as partes no quartel da PM e acalmou os ânimos. Ou talvez não. Styvenson agora está limitado a falar somente sobre as operações da Lei Seca, mas esta não parecia ser sua

vontade. Após sair da reunião no quartel visivelmente chateado, o tenente não concedeu entrevistas sobre ameaças nem sobre o encontro com a associação.

“Não posso mais dar entrevistas. São ordens superiores. Falem com o coronel ou com algum tenente que se sentiu ofendido”, resumiu.

Essa deve ser a nova postura dele, segundo o coronel Araújo, que disse que, enquanto sócio da associação, membro da PM e comandante-geral, precisou chamar as partes para dialogar, conversar e orientar como deveriam se comportar a partir de agora.

“Com o tenente ficamos acertados de ele ter o cuidado e zelo

nas entrevistas. De falar apenas da atividade e produção policial das operações que está fazendo e não tecer comentários institucionais, nem emitir juízo de valor que venha a ofender pessoas tanto da instituição como de fora dela”, disse Araújo.

De acordo com ele, Styvenson também deverá se retratar pelas declarações que deu à imprensa referindo-se a outros tenentes do quadro dizendo que muitos não trabalhavam. “Ele ficou de se acertar com a associação se retratando ou explicando o que ocorreu”, revela.

Ao ser questionado se o tenente da Lei Seca mentiu ou exagerou ao falar sobre outros membros da PM não executarem suas tarefas devidamente, o coronel desconversou. “Foi uma opinião pessoal dele e a associação já fez nota reclamando das palavras que ele usou”.

Styvenson também tem reclamado publicamente da falta de estrutura para o trabalho nas blitzes, mas Araújo explica que a PM oferece a estrutura que está ao seu alcance. Segundo conta, o efetivo para trabalhar com Styvenson aumentou de três para 14 homens. “Além disso, os meios que estão em nosso alcance como armamento, viatura, equipamentos, são oferecidos”, conta Araújo.

OPERAÇÃO

A operação Lei Seca conta ainda com outras instituições como a Polícia Civil que atua com uma delegacia móvel, o Departamento Estadual de Trânsito (Detran) com equipe de fiscalização, além do Serviço Móvel de Urgência e Emergência (Samu). Styvenson coordena a Operação em Natal e Grande Natal, mas, diz o coronel, conta ainda com a ajuda de um segundo tenente.

Todas as viaturas da Polícia Rodoviária Estadual contam com etilômetros, equipamentos usados para medir a concentração de álcool no organismo, conhecido como bafômetro, e os policiais podem realizar a qualquer momento estes testes.

“FICAMOS ACERTADOS DE ELE TER O CUIDADO E ZELO NAS ENTREVISTAS E NÃO TECER COMENTÁRIOS INSTITUCIONAIS, NEM EMITIR JUÍZO DE VALOR QUE VENHA A OFENDER PESSOAS TANTO DA INSTITUIÇÃO COMO DE FORA DELA”

Francisco Araújo
Comandante da PM

ARGEMIRO LIMA / NJ



LEI, FAMA E AMEAÇAS

Desde que começou a se destacar no início do ano coordenando a Operação Lei Seca em Natal, o tenente Styvenson Valentim tem conquistado notoriedade provocando um misto de sentimentos nas pessoas como admiração, respeito, raiva, medo. As ameaças têm sido frequentes.

O trabalho do tenente Styvenson é polêmico devido às abordagens em que não poupa ninguém. Em 2011, Styvenson já chamava a atenção. Passou 15 dias preso por ter autuado um major que dirigia embriagado. A prisão teria ocorrido porque ele não poderia prender um oficial com patente maior, mas sim, ter chamado um oficial da mesma patente para autuar o major.

No ano passado o Comando Geral da PM instaurou sindicância e o afastou de suas

funções na Companhia de Polícia Rodoviária Estadual (CPRE) por ele ter multado dois oficiais hierarquicamente superiores. Com isso ele foi para o subcomando do 9º batalhão da PM, mas retornou ao policiamento de trânsito neste ano.

Um dos casos de grande repercussão foi quando ele autuou integrantes da equipe de segurança que acompanhava a presidente Dilma Rousseff durante a visita dela a Natal para inauguração da Arena das Dunas, no início do ano. Todos queriam saber quem foi o tenente que deteve os seguranças de Dilma.

No trabalho de fiscalização da Lei Seca, sua equipe também passa por situações difíceis. São agressões físicas, ameaças e tentativas de suborno. Até casos em que motoristas tentam passar por cima dos policiais nas blitzes acontecem.

Contudo, estas situações

sempre foram expostas pelo tenente, alimentando raiva em muita gente, mas também evitando que novas tentativas de suborno aconteçam.

Para o comandante-geral da PM, coronel Francisco Araújo, o destaque que o tenente recebe na mídia é pelo fato de ele trabalhar corretamente. “É porque ele está trabalhando, é solicitado com a imprensa ao dar entrevistas e expor tanto a opinião do trabalho dele quanto a pessoal, aí passa a ser popular”, avalia.

Para o comandante essa postura é mais benéfica do que negativa, muito embora chame a atenção para ameaças. “Não atrapalha. Qualquer ação positiva que se faça do soldado ou coronel, do trabalho da instituição pelo bem comum é bem vinda”, diz Araújo.

O comportamento de Styvenson gera descontentamento em muitos que não querem cumprir a lei. Vários o acusam de praticar

o trabalho com excessos, por vezes, ofendendo as pessoas que aborda. Por essa razão passou-se a fazer piadas com o tenente e as pessoas costumam fazer fotos do tenente por onde ele passa, quando ele não está em serviço e compartilhar convidando os outros a beber e dirigir.

São compartilhadas fotos de Styvenson na praia em dia de folga, supermercado, shoppings ou viajando sempre com frases na legenda como “Tá liberado, Styvenson tá de folga, já pode beber e dirigir, galera”.

O tenente da lei seca acabou se tornando uma celebridade nos programas televisivos e veículos de comunicação locais e chegou a ser destaque em um programa de televisão matinal da Rede Globo, o “Encontro com Fátima Bernardes”, no mês passado, ampliando ainda mais sua fama.

CONTINUA
NA PÁGINA 5 ►

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

É A MELHOR

Pela terceira vez consecutiva, a Universidade Federal do RN foi a melhor colocada no Norte e Nordeste, segundo o Índice Geral de Cursos, organizado pelo Ministério da Educação. Em segundo lugar, ficou a Universidade Federal do Ceará e em terceiro, a Universidade Federal de Pernambuco. A principal base do Índice é o desempenho dos alunos do Enade (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes), além da avaliação dos programas de pós-graduação. Em termos nacionais, a UFRN ocupa a 19ª posição.

MEU CARRO MEU ORGULHO

Nosso Rio Grande do Norte está terminando o ano de 2014 com um total de 1.038.877 veículos registrados no Detran. Isso oferece uma média de um veículo para cada grupo de três pessoas.

CÉSAR RIZZO

César Rizzo, um dos grandes nomes do rádio esportivo do Rio Grande do Norte, no início dos anos 70, comandando a equipe da saudosa Rádio Poti, depois de mais de trinta anos retornou a Natal, curtindo umas férias. Hóspede do Hotel Vila do Mar, tenta se adaptar à cidade que encontrou, muito diferente daquela em que viveu. E perguntar pelas pessoas que faziam o universo do futebol local: Aluisio Bezerra, Zeca Passos, Dilermano Machado, Rui Barreto e craques como Scala, Elcio Jacaré e tantos outros que já se foram.

ENGATE RÁPIDO



O presidente da Câmara Federal, deputado Henrique Alves, foi, ontem, a Currais Novos saldar um compromisso assumido na campanha: testemunhar a assinatura do contrato pelo DNOCS com a empreiteira que ganhou a concorrência para implantar a Aduana de Engate Rápido que vai abastecer a cidade, na companhia do ministro Garibaldi Alves. O ato foi presidido pela governadora Rosalba Ciarlini.

As obras começam em janeiro e só devem estar concluídas em Agosto.

TERRA DOS TRANCA RUAS

Depois de mais de 400 anos esta brava e heroica cidade do Natal continua mantendo alguns hábitos que vem dos tempos da aldeia velha do índio Poti, sem que nenhum dos responsáveis por esses setores pareça preocupado com uma defasagem multiseccular.

É o caso dos responsáveis pela política de mobilidade urbana, que não conseguiram estabelecer posturas mínimas sobre a disponibilidade do uso das ruas, avenidas e praças, as quais continuam sendo fechadas a partir dos mesmos critérios da época colonial.

No modelo atual, existe algo ainda mais doloroso que é a facilidade com que inúmeros absurdos ganham um sentido de legalidade, no item "tranca ruas". Quem fizer um ofício pedindo autorização para interditar uma via pública tem 100% de possibilidade de ser atendido, recebendo um papel autorizando o trancamento, seja para execução de qualquer obra, seja governamental ou privada, ou para realização de qualquer evento. Só este ano a Prefeitura deferiu 1.385 destes pedidos o que dá uma média de 125,9 por mês, ou 14,7 por semana, ou ainda 4,1 ruas oficialmente fechadas por dia.

O critério para tal atuação também merece um pouco de análise: é, justamente, a falta de qualquer critério. É só pedir. Seja para um desfile de moda, a inauguração de uma loja, ou qualquer tipo de festa, principalmente se tiver algum caráter religioso.

Nem mesmo a nossa augusta Câmara Municipal, que ao longo de toda a sua história nunca havia sido tão prolífica como na atual legislatura, com um número recorde de projetos, sem maiores preocupações se o assunto está na esfera federal ou estadual, ainda se tocou em estabelecer alguma norma – e limites – para a interdição das chamadas vias públicas. É verdade que o modelo atual interessa a muitos vereadores que assumem a posição de despachantes e se encarregam de conseguir o papel que autoriza o trancamento da rua. Fato que pode ser lembrado na próxima eleição...

Para a Secretária Municipal de Mobilidade Urbana o assunto só vai ser disciplinado depois que for examinada um projeto de organização do Sistema Municipal de Transportes Coletivos Urbanos de Passageiros, que já vem servindo de desculpa para não se fazer nada em relação ao próprio sistema de transporte coletivo. A bem da verdade, ainda não existe, sequer o estudo preliminar para definição deste projeto, uma vez que a concorrência para a contratação de empresa especializada para a execução deste serviço ainda vai ser feita. Depois, as propostas terão de ser examinadas. O contrato assinado e o serviço executado. Depois de vencidas todas essas etapas, então o assunto poderá ser regulado, de acordo com o cronograma da Secretária de Mobilidade Urbana. E nós teremos de conviver com a cessão das ruas de Natal para instalação de presépios; realização de festas carnavalescas; os indefectíveis arraiais juninos e chegarmos ao próximo Carnatal, que conseguiu encontrar uma fórmula de não interditar as ruas, porém os seus genéricos estão aí mesmo para atrapalhar o trânsito.

Certamente que não se pode negar algum esforço na área de fiscalização do trânsito de Natal pela presença de um número maior dos "amarelinhos" multando, assim como a instalação dos radares e pardais, porém o que deveria representar uma preocupação com a garantia de vias livres não existe até o presente, uma vez que se desconhece a existência de um só carro-reboque que seja capaz de oferecer a agilidade que o problema passou a exigir, em razão do problema do trânsito ter se agigantado ao ponto de não permitir que uma via de penetração seja fechada por pane num veículo ou de algum mal feito na área.

“Tudo foi feito em consenso, através do diálogo”.

DO DIRIGENTE PETISTA OLAVO ATAIDE, SOBRE OS NOMES INDICADOS PELO PT PARA O SECRETARIADO DE ROBINSON FARIA.

ÚLTIMOS ATOS

Na sua edição do dia 25, o Diário Oficial do Estado publicou o ato de nomeação da engenheira Kátia Pinto para presidente da Agência Reguladora de Serviços Públicos, ARSEP, com mandato de quatro anos. Também foram nomeadas Maria Clecia de Souza para Diretor Autárquico de Arsepe, e Tânia Cristina Lobo Maia, para Diretor Autárquico.

Para Secretário de Infraestrutura, foi nomeado Omar Romero de Medeiros Sobrinho

JOGO DO ANO

Para Juninho Pernambucano, ex-craque do Vasco e do Lyon, o jogo de futebol do ano no Brasil não foi nenhum da Copa do Mundo. Foi Fluminense X América pela Copa Brasil: "Um exemplo de como o futebol é apaixonante. Quem diria que o Flu será eliminado por 5 X 2 no Maracanã?".

CONTAS SUSTENTÁVEIS

O Tribunal de Contas vai ser diretamente beneficiado pelo programa "RN Sustentável", com recursos da ordem de R\$ 994.000,00, incluídos na pauta de modernização da gestão no setor público, com o enquadramento da sua Escola de Contas, no capítulo de Fortalecimento Institucional do TCE/RN".

SEMI ÁRIDO

O Campus de Pau dos Ferros, da Universidade do Semiárido, ganha quatro novos cursos, que justificam investimentos nas suas instalações. Além de Arquitetura, a UFERSA aumentou a oferta de vagas de 150 para 200, para Engenharia Civil, Ciência da Computação e Bacharelado em Ciência e Tecnologia.

AÇÃO RÁPIDA



Mal a governadora Rosalba Ciarlini terminou de inspecionar o novo trecho asfaltado da avenida Moema Tinoco, um grupo de moradores tratou de quebrar o asfalto recém concluído para fazer duas lombadas. Será que o DER ainda pode botar moral?



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

RN, hora de crescer

Embora saiba que a missão não será fácil, faz bem o governador eleito Robinson Faria ao projetar um início de gestão que retorne condições de apresentar à sociedade soluções imediatas para as principais demandas, sobretudo em áreas fundamentais, como saúde, segurança e turismo.

O futuro governador também tem pregado a necessidade de imprimir, junto com sua equipe, um governo com motivação. Passa, evidentemente, não apenas pelo desejo de acertar, mas pela necessidade de acertar. E com o apoio de uma equipe motivada a possibilidade de acertar aumenta.

Quando um novo governo assume, é de se esperar que seja melhor do que o que o antecedeu, independente da sintonia política.

Como um vice que em boa parte do mandato não exerceu a função integralmente em razão do racha político com a governadora Rosalba Ciarlini, Robinson Faria terá a chance, agora no poder, de aplicar suas ideias e de emplacar os projetos nos quais acredita – e com os quais não pôde contar em razão das divergências com a gestão de que participou.

É verdade que a segurança precisa de ações urgentes, em razão das dificuldades vividas pelo governo atual, acentuadas pela ousadia dos marginais, que cresce – seja qual for o governo – na mesma proporção em que medidas ou programas são implementados.

O Rio Grande do Norte precisa recuperar o status de estado seguro, mostrando que tem estrutura maior do que a dos bandidos, assim como precisa reocupar posição de destaque na economia da região.

Um passo para isso é voltar a estimular a atividade turística, um dos pilares da economia local. Durante muito tempo, o estado foi protagonista entre os que mais recebiam turistas – não apenas na região, mas em todo o país.

Em que pese as dificuldades econômicas do país, o RN perdeu espaço, assim como os vizinhos, mas estes se mostraram mais ágeis na corrida para tentar amenizar as perdas no setor de turismo.

Ao listar o incentivo a esta atividade entre as suas prioridades, Robinson Faria sinaliza o desejo de recuperar o tempo perdido. É bom para o Rio Grande do Norte.

Sem pensar grande - em grandes projetos, em grandes iniciativas -, o estado não sairá das ações de varejo, de alcance limitado, o que acaba limitando, também, as perspectivas de crescimento.

São duas frentes nas quais o governador eleito precisa trabalhar, o que, a bem da verdade, pelo que tem dito e demonstrado, já está fazendo: melhorar os serviços básicos a cargo do estado, como saúde e segurança, e projetar o crescimento econômico. As respostas nestas áreas, e em outras, há muito estão sendo aguardadas.

Artigo

RENATO LISBOA

Editor de Economia ► renatolisboa@novojornal.jor.br



Por um 2015 mais sereno

Parece que 2014 recebeu vários choques de adrenalina, como um paciente cardíaco prestes a ser "ressuscitado". Foi um ano cheio de picos e vales. Tal qual o bugueiro de Jenipabu, que antes de vir-se com o turista pergunta "Com ou sem emoção?". E antes de pisar à baía, Deus, o acaso, ou o que seja, parece ter pronunciado sobre 2014: "Esse vai com muita emoção". E turbinado por elas.

Logo no começo do ano, o Brasil incorporou o conceito de "rolezinho" para entender um novo fenômeno social, o de jovens de periferias que, através de encontros agendados pelas redes sociais, iam em grandes grupos para os shopping centers. Comerciantes, assustados, fechavam suas lojas, com medo de serem roubados. Mas foi só agora só no trimestre final de 2014 foi constatado, através da Operação Lava Jato que os maiores ladrões da República continuam operantes e bem longe das "igrejas do consumo", corrompendo e sendo corrompidos em escala industrial.

A maior empresa do país, a estatal Petrobras, recebe solavancos de todas as formas, seja via crime, seja pela ingerência governamental, que continua usando a petrolífera como um instrumento de política econômica e impõe um plano de investimentos sufocador.

O esquema de corrupção tem semelhanças com a rapinagem engendrada no mensalão, quando o governo fazia pagamentos sistemáticos para garantir apoio do Congresso Nacional. Para 2015, espera-se que a Petrobras, depois de passar por uma faxina, recupere a sua credibilidade.

A Copa do Mundo, evento que carregou expectativas de todos os lados, frustrou muito. As obras de mobilidade urbana não aconteceram e a seleção brasileira sofreu a mais humilhante das derrotas. O placar de 7 x 1 imposto pela Alemanha logo virou motivo de piada do mercado financeiro, que lançou a versão "Inflação 7 x 1 Crescimento", diante de uma economia enfraquecida. O crescimento do PIB foi até pior e deverá ficar em 0,3%.

E as eleições, hein? Foi aí onde o eletrocardiograma dos brasileiros ficou mais ouçido. A queda do avião de Eduardo Campos extirpou a possibilidade de um debate melhor na campanha fugindo da polarização fratricida entre tucanos e petistas. Minha cabeça quase fritou a cada pesquisa eleitoral séria e ninguém em sã consciência tinha convicção de qual seria o resultado do pleito. E o resultado foi a revelação de um país dividido, que a presidente vai ter de desenvolver o que tem pouquíssimo - jogo de cintura - para tocar o governo.

Salvou, como citei em alguns artigos atrás, o título mundial de surf ganho por Gabriel Medina, campeão em um esporte alternativo, ainda visto com desconfiança por muitos, mas que tem o potencial de dar muitas alegrias a todos nós. Salve 2015!

ZUM ZUM ZUM

- O Governo do Estado fez doação de dois terrenos, em Assu e Pau dos Ferros, para a construção dos prédios da Justiça Federal.
- Paulo Skaf, o Presidente da Fiesp, passou em Natal, quarta-feira, para ir a Fernando de Noronha, tendo ficado, apenas, no Aeroporto
- O cerimonial da Prefeitura de Natal

- marcou para segunda-feira às 11h, no Palácio Felipe Camarão, o recebimento de cumprimentos pelo prefeito Carlos Eduardo Alves.
- Hoje é dia de eleição no Centro Estudantil Potiguar, na Escola Estadual José Adelino Dantas.
- André Horta Melo, futuro Secretário da Tributação e Auditor Fiscal de Carreira,

- exerce, atualmente, a presidência do Conselho de Recursos Fiscais.
- O Coral da UnP se apresenta na noite de hoje, na programação natalina do Praia Shopping.
- Começou a circular a edição 41 da revista da Academia Norte-rio-grandense de Letras, correspondente aos meses de Outubro a Dezembro de 2014.

- O Festival de Música do Beco da Lama entra na sua 8ª edição e começa esquentar os tambores para a disputa em Janeiro.
- Sancionada a Lei que reconhece como de utilidade pública a Associação de Juventude de Angicos, AJA.
- A Secretaria de Esportes promove, hoje, as finais da Copa Nossa Cidade de Futebol Sub-15.

Conte com um investimento de sucesso. Conte com a LCI da CHB.

A LCI – Letra de Crédito Imobiliário – é uma aplicação de baixo risco e com alta rentabilidade. A partir de 10 mil reais já é possível investir e conseguir rendimentos mais altos do que na poupança.

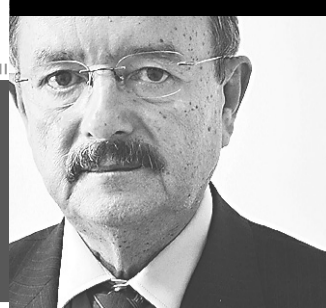
- Rendimento sob o CDI.
- Mesma segurança da poupança. Sem taxas, sem tarifas.
- Isenção de imposto de renda.
- Possibilidade de resgate mensal ou ao final do prazo

Possibilidade de resgate mensal ou ao final do mês. A possibilidade de rendimento mensal é a partir do segundo mês.

CHB | COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

crioia

Aluisio Lacerda
escreve nesta coluna
aos sábados

Governadores do Nordeste têm desafios diferentes

Pela ordem alfabética. **Alagoas** – Renan Filho (PMDB) elegeu a educação como prioridade de seu governo. A exemplo de todos os governadores, os planos para a área de segurança incluem o adjutório do programa federal “Brasil Mais Seguro”, fundamental para enfrentar a violência e o combate ao crime. E parcerias pontuais, ações conjuntas na área do Ministério da Saúde sem as quais faltará atendimento digno à população.

Bahia – O governador eleito Rui Costa é do PT, obteve uma vitória inicialmente não anunciada. Seu partido segue no comando do importante estado do Nordeste e não pode olhar para o retrovisor sob pena de ferir suscetibilidades no seio de um partido orgânico.

Na véspera do Natal se reuniu com a equipe de 24 secretários para resumir o discurso que fará na posse e alertar que pretende modernizar os serviços e imprimir mais eficiência e economia à gestão.

Prudente, deixou a formulação do planejamento estratégico para depois, quando sua equipe estiver devidamente no controle das pastas. E exigiu que os secretários se comuniquem. A falta de transversalidade pode prejudicar qualquer governo. Quem deve conversar com quem, eis o mote. Economiza

tempo, recursos e combate a duplicidade de ações.

A história da administração pública brasileira está cheia de gestores vaidosos, que atropelam a equipe.

Costa vai administrar o maior orçamento dentre os estados do Nordeste: R\$ 40 bilhões

Ceará – Camilo Santana é do PT, mas sua aliança com os irmãos Gomes coloca o novo governador cearense na mesma condição do colega baiano: dará segmento a um projeto de poder, sem se distanciar de quem o levou à vitória. Camilo tem sido uma espécie de âncora dos demais colegas do Nordeste. Vai governar um estado mais ou menos organizado, mas tem compromissos que podem atrapalhar sua caminhada.

Ficou muito exposto ao tentar liderar o retorno da CPMF. Percebeu a reação e recuou.

Primeiro petista no comando do governo cearense, promete aprofundar mudanças. Quais? O cearense aguarda. Veio do legislativo estadual, um campeão de votos em 2010. Também foi secretário de Desenvolvimento Agrário do Ceará na primeira gestão do governador e futuro ministro Cid Gomes.

A síntese do seu programa de planejamento participativo está bem colo-

cada no papel. São “Os 7 Ceará’s”: Ceará do conhecimento, democrático, pacífico, de oportunidades, acolhedor, saudável e sustentável.

Maranhão – Flávio Dino e seu PCdoB ainda celebram a vitória histórica. Tem mídia nacional espontânea. O Maranhão da dinastia Sarney exibe os piores indicadores sociais do país, com a maior mortalidade infantil e a menor expectativa de vida. Vai ralar, o Dr. Flávio Dino.

Paraíba – Reeleito, Ricardo Coutinho (PSB) surpreendeu por sua capacidade de compor alianças políticas. Na semana que antecedeu a posse, Coutinho anunciou a extinção imediata de 300 cargos e a redução (ou fusão) de secretarias.

Além dos 300 cargos extintos, o governador estima mais redução no número de servidores comissionados. A faxina também inclui a estrutura da administração indireta. O governador faz contas ligeiras para economizar no mínimo R\$ 25 milhões no primeiro ano.

Pernambuco – Paulo Câmara, o jovem governador do PSB procurou não reinventar a roda. Começou a montagem da sua equipe de governo com acenos aos aliados. Tenta compor uma equipe sem a ajuda do amigo tragicamente desaparecido em plena suces-

são presidencial, o ex-governador Eduardo Campos. Convocou deputados para o secretariado, abrindo vagas para suplentes que ficaram no meio do caminho mas que são importantes para a base do governo. Afinal, após décadas de alianças, acordos e apoios ao longo de 14 anos, PSB e PT iniciam 2015 em palcos opostos. E há muita munição nas trincheiras. A Prefeitura do Recife é o alvo da próxima batalha.

Piauí – É a situação mais tranquila dentre todos os estados do Nordeste. O senador e duas vezes governador Wellington Dias, do PT, talvez exiba o melhor currículo dos colegas nordestinos que tomam posse na próxima semana. Vai administrar um orçamento de R\$ 8,6 bilhões em 2015. R\$ 440 milhões é o orçamento do Poder Judiciário; R\$ 281,1 milhões para a Assembleia Legislativa.

Sergipe – Jacson Barreto, do PMDB, foi reeleito logo no primeiro turno com 53% dos votos válidos. Pertence ao mesmo grupo político que governa Sergipe desde 2006 com Marcelo Déda (PT), reeleito em 2010. Jacson era seu vice. Déda morreu no final de 2013 e Jackson assumiu o governo. Juntamente com o Piauí, Sergipe tem o menor orçamento da região: R\$ 8,6 bilhões.

Rio Grande do Norte – Robinson

Faria (PSD) é um político ousado, provou isso em outubro ao vencer um pleito que só ele acreditava até o primeiro turno. Veio o segundo turno e o quadro eleitoral mudou radicalmente. Terá que “matar” um leão todos os dias para fazer valer a sua promessa de ser “o melhor governador da história do Rio Grande do Norte”.

Como havia prometido, montou uma equipe de perfil técnico, principalmente nas áreas mais importantes do governo. Tem um diferencial em relação aos demais governadores do Nordeste. É amigo de Gilberto Kassab, expressão nacional do PSD que acreditou na sua candidatura ao governo potiguar. Kassab foi confirmado no Ministério das Cidades, um dos mais importantes.

SAIDEIRA – “O orçamento nacional deve ser equilibrado. As dívidas devem ser reduzidas, a arrogância das autoridades deve ser moderada e controlada. Os pagamentos a governos estrangeiros devem ser reduzidos se a nação não quiser ir à falência. As pessoas devem, novamente, aprender a trabalhar, em vez de viver por conta pública”. (Marco Túlio Cícero)

Plural

ERICK PEREIRA

Advogado ▶ ewp@erickpereira.adv.br

Erick Pereira escreve
nesta coluna aos sábados

Eterna cegueira

Se padecemos de limitações que nos inundam de prazer, certamente uma delas é a cegueira das resoluções de fim de ano e das previsões de ano novo. Sai ano entra ano e persistimos na repetição quase sempre estéril de deliberar pensando em transformar, acreditar pensando em prever. Sequer nos damos ao trabalho – seria mesmo frustrante! - de verificar se os vaticínios do passado se converteram em realidade.

Somos cegos para o óbvio de uma vida que cursa desobediente aos planos e aos desejos, ao sabor da nau das incertezas. Negamos o quão difícil é mudar de vida, despedir-se de velhos hábitos equivocados, reintroduzir e automatizar novos comportamentos apesar da avalanche de fórmulas que nos sufoca nesses dias dezembrinos de santa euforia. Para piorar a frustração, costumamos insistir em repetir resoluções antigas e em usar táticas malogradas, esquecendo que alterações de simples hábitos exigem (muito) foco e (muita) determinação.

Negamos ou nos apavoramos com a aleatoriedade e seus desvios. Preferimos nos apegar à falsa crença - na verdade um velho vício intelectual - de que podemos controlar o acaso e desenvolver fórmulas para medir incertezas e prever. Não à toa estamos na época predileta – mais rentável e afluente – de cartomantes, astrólogos, tarólogos, pais de santo... Alguns economistas e analistas financeiros e políticos, apesar da autoridade que lhes concedemos, equiparam-se em insucesso de previsões a esses profissionais ou aficionados das artes divinatórias.

Na contramão da vontade, da sabedoria convencional e dos hábitos intelectuais arraigados, passado e futuro não guardam qualquer simetria entre si. O misto de acaso e porvir não é pensado (previsto) como uma extensão determinista de nossa percepção do passado, assim como a diferença entre previsões passadas e seus resultados frustrados não é aprendida por nós. Entre as raras certezas que temos, está a de concluir que, em face da crescente complexidade de um mundo globalizado e conectado, o futuro será cada vez mais incerto, opaco, enigmático.

Vivendo sob a égide de um tempo linear, somos bafejados pela magia do eterno retorno que marca os ciclos da vida e justifica a nossa sempre insatisfeita esperança de renovação e transformação. Um autoengano que nos faz superestimar a duração de eventos aguardados, buscar a felicidade com desapareço de erros passados, esperar o tempo percutir as oportunidades para sempre perdidas.

Até o fim, humanos, parciais, imprudentes e crédulos. Uma condição que transcende a expectativa de mais um ano pleno de resoluções e esperanças renovadas. Assim, repetimos: Feliz 2015!

LEIA TODA SEXTA-FEIRA

FLASHES
do SERIDÓ
com o colunista Carlos Magno

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia
neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



Seu Patrício

Seu nome era Patrício Torres de Medeiros, mas em Acari era simplesmente Seu Patrício do Cartório. Um homem cuja grandeza e inteligência mal cabiam na sua baixa estatura, mas sobravam na sua grande alma. Quase taciturno, como o definiu seu filho José Maurício diante do seu esquife. Realmente, ele falava pouco, mas nunca lhe faltaram palavras para aconselhar e ditar o rumo certo para os filhos de casa e os agregados. Eram 16 fora os que iam para sua casa para se tratar, tudo isso com a convivência e apoio de Rosa, em cujo coração sempre cabe mais um. Tinha uma memória fantástica, se lembrava de tudo, dos causos, das histórias reais, das fabulosas e das engraçadas do folclore de Acari. Quando escrevi o livro Moleque do Acari, foi ele minha principal fonte. Deveria ter deixado um livro, pois escrevia muito bem. Na juventude foi músico da Banda de Acari, regida por seu grande amigo, Maestro Felinto Lúcio, que o tratava como a um filho. Ainda me lembro dele tocando clarinete. Durante um fase de sua vida foi professor, tendo prestado o exame de CADES para lecionar Matemática. Curiosamente, quando fez o Curso Normal, faltou um professor de

Matemática e ele foi designado para ensinar aos colegas de sua turma. Dava sempre nota 7 a ele mesmo e dez para quem merecia. No exercício do tabelionato, conhecia e interpretava todas as leis. Muitos advogados não chegavam aos seus pés em matéria do Direito. Alguns juizes chegavam em Acari sem muita experiência e se valiam de Seu Patrício para dirimir dúvidas. Sempre fui tratado por Rosa, sua esposa, minha irmã, como o “filho mais velho”. Para mim é uma honra enorme. Procurei ao longo da vida, me comportar de modo a não decepcionar nem a ela nem a Seu Patrício que tanto me ajudou a vencer as dificuldades de um jovem albergado num abrigo de menores. Todas as vezes que ele vinha a Natal resolver problemas junto ao Tribunal de Justiça ou Tribunal Regional Eleitoral, devido sua função de Tabelião, me apanhava para almoçar com ele no Hotel Natal, ali no Grande Ponto, perto do cine Rex. Para quem comia a gororoba do Abrigo, era um verdadeiro banquete. Sempre sobravam para mim uns bons trocados para o cinema e o sorvete, programa muito comum de Natal dos anos 50 e 60. Trazia queijo, carne de sol e outras guloseimas enviadas por Rosa. Quando eu não podia comprar

um livro, era ele quem me valia. Leitor incansável, repassou para mim muitos livros de nossos grandes autores. Vitória, sua filha, escreveu uma linda mensagem para você. Quero transcrever o final do seu recado, que muito me comoveu, não pela tristeza, mas pela tranquilidade de quem confia no Pai Eterno. Abro aspas: “Chego a ter vontade de sorrir imaginando o que ele vai aprontar tentando ajudar às pessoas junto com tia Chiquita, que era sua cúmplice ao distribuir cestas básicas de forma anônima aos pobres de Acari. Estou em paz, há muito tempo tenho saudades do meu pai que me ensinou todos os valores morais que tenho hoje, mas bastante aliviada por saber que agora liberado do corpo físico, não sentirá mais dores. Siga em paz PT (em homenagem ao chamá-vamos de forma carinhosa)”. Para ela, Patrício faleceu no dia 02 de fevereiro de 2013, quando foi internado e ficou completamente dependente. Seu Patrício, esse seu velho filho, não tem palavras para lhe agradecer. Eu sei que no céu não existe Internet, mas Deus vai lhe transmitir este recado: Descanse em paz. Você merece de sobra. Aqui, nós vamos dar apoio a Rosa. Seus filhos e seus netos vão ter muito orgulho do pai e do avô. Você fez o dever de casa sem nenhum

borrão. (Ao pé da letra, porque sua caligrafia era muito bonita). Deixou para trás um legado de fé, de honradez e de bons exemplos. Mesmo sabendo que você está junto ao Pai do céu, tenho razões de sentir saudades de sua fala mansa e do seu aperto de mão que nos transmitia segurança. Terminei tomando emprestado as palavras do seu filho Maurício: Obrigado por você ter existido.

Geraldo Batista
Por e-mail

Presépio

Sobre a situação de abandono do Presépio de Natal, em Candelária: Mais uma “presepada” dessa turma que se destacam pela incompetência e ganância.

Sandro Andrade da Silva
Pelo FacebookNOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380
E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

ANJ ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE JORNALISIVZ
INSTITUTO VIGILADOR DE ORIENTAÇÃO

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia-(81) 3466.1308



Editor

Renato Lisboa

E-mail

renatolisboa@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



INDICADORES

| | DÓLAR | EURO | IBOVESPA | TAXA SELIC | IPCA (IBGE) |
|-----------|-------|-----------|-----------|------------|-------------|
| COMERCIAL | 2,674 | R\$ 3,251 | -1,46% | 11,75% | 0,52% |
| TURISMO | 2,800 | | 50.144,63 | | |

DEPOIS DE FECHAR O VERÃO

/ DADOS / TAXA DE DESEMPREGO MENSAL PARA TODO O PAÍS SÓ SERÁ DIVULGADA EM MARÇO

O IBGE PASSARÁ a divulgar a taxa de desemprego para todo o país mensalmente a partir de março de 2015, por meio dos dados da Pnad Contínua, conhecidos atualmente apenas a cada três meses.

A pesquisa irá substituir a PME (Pesquisa Mensal de Emprego), que deixará de ir a campo no ano que vem. O levantamento é restrito às seis maiores regiões metropolitanas do país.

Já era sabido que a Pnad Contínua teria dados mensais a partir de 2015. Não havia, porém, uma data confirmada para o início das divulgações, prevista para o dia 12 de março.

A versão mensal das pesquisas terá um número menor de indicadores, como a taxa de desemprego, o rendimento e a massa salarial. Já pesquisa trimestral (cujos dados do quarto trimestre de 2014

serão conhecidas em 10 de fevereiro) trará informações por setores, regiões, Estados, regiões metropolitanas, além de indicadores mais completos e desagregações por sexo, entre outros dados.

O único dado que não será apresentado em 10 de fevereiro é o da renda domiciliar per capita, referente a 2014. Essa informação será publicada no dia 26 do mesmo mês e encaminhada ao Tribunal de Contas da União.

As estimativas por Unidades da Federação servirão de base para o rateio do Fundo de Participação dos Estados, conforme definido pela nova lei, de julho de 2013, que altera as regras do fundo.

Em 7 de maio, serão divulgados os resultados para Brasil e Unidades da Federação, do 1º trimestre de 2012 ao 1º trimestre de 2015, com todas informações pre-

vistas para a pesquisa, inclusive a renda per capita.

A previsão original era realizar a divulgação do quarto trimestre no dia 6 de janeiro. Devido à greve do IBGE, que durou 77 dias no instituto, entre maio e agosto, houve atraso na divulgação dos indicadores da Pnad Contínua.

O atraso já ocorreu neste ano. O dado do terceiro trimestre foi divulgado com um mês de atraso, no começo de dezembro. Já os números do segundo trimestre, divulgados em novembro, atrasaram em três meses, já que o previsto era em agosto.

A Pnad é mais abrangente que a Pesquisa Mensal de Emprego, indicador mensal do IBGE. A Pnad visita 211 mil domicílios nas quatro regiões do país, ao longo de três meses de coleta.

A PME visita 45 mil domicílios ao longo de um mês de coleta.



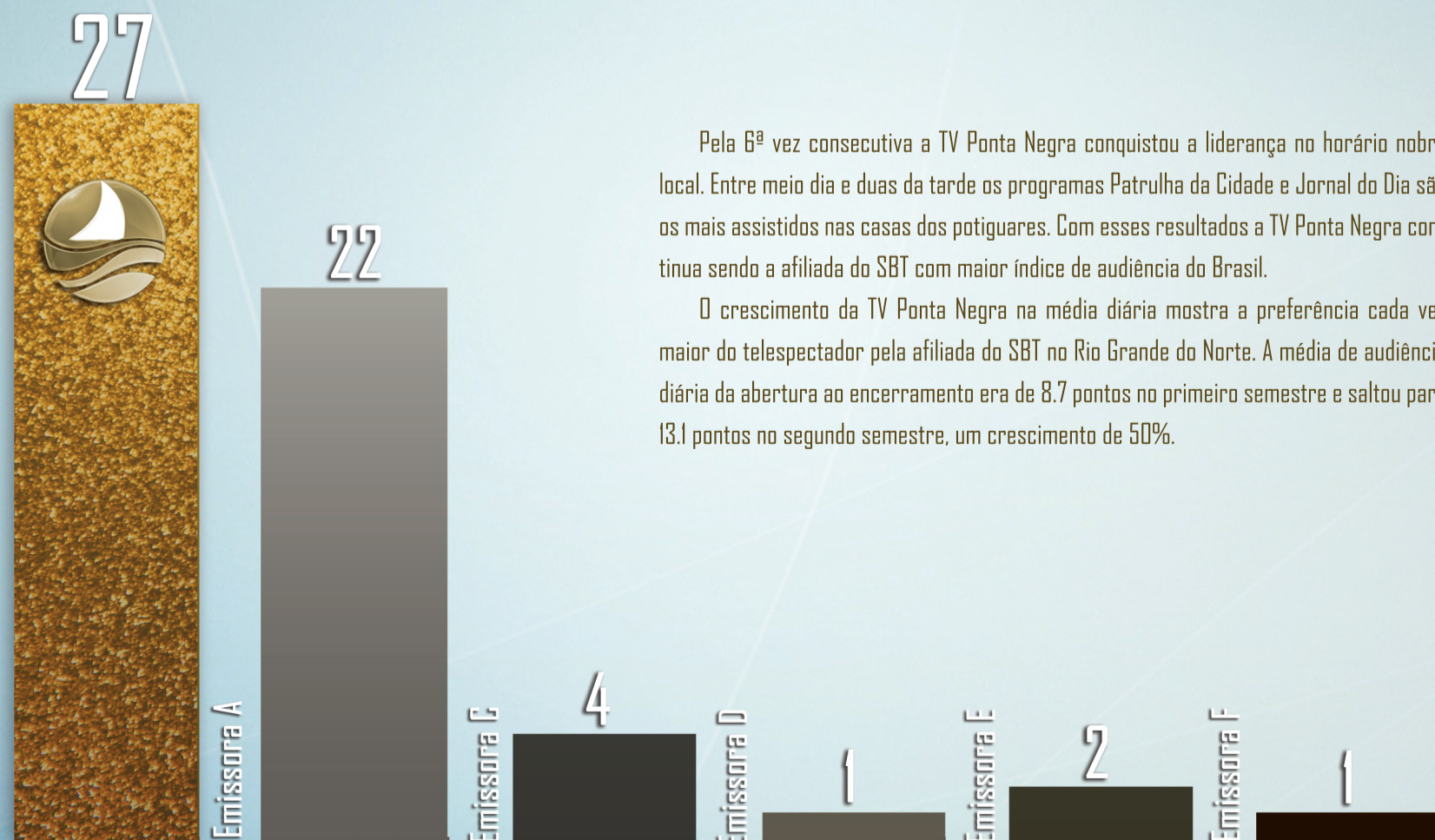
NEY DOUGLAS / N

▶ Estimativas por unidades da federação vão servir de base para divisão do Fundo de Participação dos Estados (FPE)

LIDERANÇA

ABSOLUTA DA TV PONTA NEGRA

FAIXA NOBRE DA TV POTIGUAR - SEGUNDA A SEXTA - 12H ÀS 14H



Pela 6ª vez consecutiva a TV Ponta Negra conquistou a liderança no horário nobre local. Entre meio dia e duas da tarde os programas Patrulha da Cidade e Jornal do Dia são os mais assistidos nas casas dos potiguares. Com esses resultados a TV Ponta Negra continua sendo a afiliada do SBT com maior índice de audiência do Brasil.

O crescimento da TV Ponta Negra na média diária mostra a preferência cada vez maior do telespectador pela afiliada do SBT no Rio Grande do Norte. A média de audiência diária da abertura ao encerramento era de 8.7 pontos no primeiro semestre e saltou para 13.1 pontos no segundo semestre, um crescimento de 50%.

ENERGIA

/ PREÇO / ANEEL DEFINE QUE EM JANEIRO DE 2015 QUE NOVO SISTEMA TARIFÁRIO JÁ COMEÇA NO VERMELHO, O QUE IMPLICA REAJUSTE DE 8,3%

VERMELHA

MACHADO DA COSTA
FOLHAPRESS

A ANEEL (AGÊNCIA Nacional de Energia Elétrica) definiu que em janeiro de 2015 todos os consumidores de energia ligados ao sistema das distribuidoras pagarão R\$ 3 a mais para cada 100 KWh (kilowatts-hora) consumidos. O acréscimo -de 8,3%- deve-se à implementação do sistema de bandeiras tarifárias, que em janeiro, tem definida a cor vermelha.

O consumo médio de uma residência com quatro pessoas no Brasil é de 170 KWh por mês, caso em que a conta de luz subirá de R\$ 60 para R\$ 65, aproximadamente. As quatro regiões do sistema interligado nacional (SIN) -Sul, Sudeste/Centro-Oeste, Norte e Nordeste- sofrerão o aumento nas tarifas. Apenas os Estados de Amazonas, Amapá e Roraima, que ainda fazem parte dos sistemas isolados, não terão de arcar com a tarifa extra.

O sistema de bandeiras tarifárias é um instrumento que aumenta automaticamente a conta de luz assim que o custo de produção da energia é considerado elevado. As três cores, vermelha, amarela e verde, indicam os diferentes níveis de custo.

Enquanto que a vermelha adiciona R\$ 3 para cada 100 KWh consumidos, a amarela eleva em R\$ 1,50. A verde retorna a tarifa para o valor cobrado antes da aplicação das outras bandeiras.

Os objetivos são antecipar a arrecadação das distribuidoras para suprir a alta de custo e alertar o consumidor.

A Aneel estabeleceu o ano de 2014 como período de testes para o novo sistema e não co-

brou dos consumidores os valores adicionais. A partir de 1º janeiro de 2015, esses valores passarão a ser cobrados.

A divulgação da cor da bandeira válida para o mês seguinte será feita sempre na última sexta-feira do anterior. Para fevereiro, a cor será divulgada em 30 de janeiro.

PERÍODO DE TESTES

Durante quase todo o ano escolhido pela Aneel para realizar as simulações das bandeiras tarifárias, a cor definida foi vermelho. Apenas no mês de janeiro, para todo o país, o amarelo foi vigente.

Em julho, mas somente para a região Sul, também foi definida a cor amarela.

Segundo estimativas do setor, caso a tarifa extra já estivesse sendo cobrada, as distribuidoras de energia arrecadariam cerca de R\$ 9 bilhões a mais.

De acordo com conta feita pela Abradee, associação da distribuidoras, em um mês de cor vermelha, o valor pago pelos consumidores subirá R\$ 800 milhões. Na bandeira amarela, a elevação é de R\$ 400 milhões.

OUTROS AUMENTOS

Além do aumento da conta de luz promovido pelo início do sistema de bandeiras tarifárias, outros fatores podem elevar a tarifa cobrada em mais 25 pontos percentuais, segundo especialistas consultados pela reportagem. Ao longo dos últimos dois anos diversos fatores confluíram para que a conta de luz disparasse em 2015.

Empréstimos às distribuidoras, desequilíbrios entre a oferta e demanda de energia e a desvalorização do dólar foram os principais. Além disso, a Aneel



▶ Apenas Amazonas, Amapá e Roraima, que fazem parte dos sistemas isolados, não terão de arcar com a tarifa extra

aprovou em 9 de dezembro aumento de 46% para a energia de Itaipu, o que vai onerar os consumidores das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste.

As concessionárias do Norte e Nordeste, que não compram de Itaipu, terão reajuste de 20 pontos percentuais. Por outro lado, há também fatores que evitam uma alta ainda maior. Até julho de 2015, cerca de 4.000 megawatts (6% do total consumido no país) serão barateados e repartidos entre as distribuidoras, devido ao término da concessão de 33 usinas hidrelétricas.

/ PREVIDÊNCIA /

Prazo para comprovação de vida vence dia 30

APOSENTADOS E PENSIONISTAS do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) têm até o próximo dia 30 para a comprovação de vida e a renovação da senha na rede bancária. Quem perder o prazo poderá ter o benefício suspenso. A Federação Brasileira de Bancos (Febraban) informou que as agências não terão expediente ao público na quarta-feira (31). A comprovação de vida deve ser feita na instituição em que o segurado recebe.

O segurado ou pensionista deve levar um documento de identificação com foto, como a carteira de identidade, Carteira de Trabalho, Carteira Nacional de Habilitação, entre outros. Os bancos que têm tecnologia para fazer a identificação biométrica poderão utilizá-la.

Caso esteja impedido de ir à agência bancária, o beneficiário deve fazer a prova de vida por meio de um procurador devidamente cadastrado no INSS. Para se cadastrar, o procurador de-



▶ Em caso de impedimento, prova de vida pode ser feita por procuração

verá comparecer a uma agência da Previdência Social e apresentar a procuração devidamente assinada.

O modelo da procuração pode ser encontrado no site do ministério. Outra opção é uma procuração registrada em cartório, se o beneficiário for não alfabetizado, informa o INSS. Além disso, é necessária a apre-

sentação de atestado médico (emitido nos últimos 30 dias) que comprove a impossibilidade de locomoção do beneficiário ou atestado de vida emitido por autoridade consular, no caso de ausência por motivo de viagem ou de residência no exterior, além dos documentos de identificação do beneficiário e do procurador.

CAMAROTE ARENA DAS DUNAS: VOCÊ AONDE TUDO ACONTECE.



Ao adquirir um camarote na Arena das Dunas, você e seus convidados contam com segurança, conforto, estacionamento e acesso exclusivos, além de uma completa estrutura para participar de todos os eventos esportivos, shows, congressos, podendo também usar o ambiente, como uma extensão da sua empresa, para realizar reuniões profissionais ao longo do ano. Conheça todas as opções de Camarotes e agende uma visita. Com certeza você vai se encantar e querer contar com o privilégio de ter um espaço VIP, no coração da cidade, em uma das mais belas Arenas do Brasil.

"A Arena das Dunas nos proporciona um espaço de alto padrão e uma experiência inovadora. Sua localização e estrutura de fácil acesso acomodam diferentes tipos de eventos e se adapta à nossa necessidade. A nossa parceria é de confiança e só tende a crescer".

Fernando Lessa
RITZ

Conheça todos os detalhes dos camarotes Master, Premium e Gold e as condições de aquisição.

www.arenadunas.com.br
84 3673-6800 | 84 3673-6892



ARENA DAS DUNAS

Isso tudo é para você.

JOIA DO SEMIÁRIDO

/ BENEFICIAMENTO / ASSOCIAÇÃO DE MINI-PRODUTORES DE CÓRREGO E SÍTIOS REUNIDOS, EM APODI, ESPERA MELHORAR A PRODUÇÃO DE CASTANHA DE CAJU COM INCENTIVOS PREVISTOS NO PROGRAMA RN SUSTENTÁVEL; OBJETIVO É ADQUIRIR MÁQUINA AUTOMÁTICA NO PRÓXIMO ANO



E S P E C I A L

SERTÃO SONHADOR

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

O CAJU, MAIS que um símbolo do Nordeste brasileiro, é fonte de renda para milhares de famílias do sertão. Além da 'carne' transformada em polpa ou em suco, a castanha ganha valor de joia nas mãos castigadas de sertanejos como o bravo Renato Nunes, 34, homem simples que não sabe ler nem escrever. Mas sabe sonhar: "Quero ver isso aqui crescer para que eu possa oferecer a meu filho uma vida melhor", afirmou.

Com pouco mais de dois anos como cortador de castanha e trabalhando até 8h por dia, Nunes já sente os efeitos do ofício tão árduo quando cumprido de maneira manual. A castanha solta um líquido corrosivo, o LCC, que fere as mãos de quem retira a sua casca. A máquina usada para o corte, chamada também de decortificador de castanha, ainda é inadequada para a postura. O peso do corpo do trabalhador fica apenas só sobre uma das pernas enquanto a outra empurra uma espécie de pedal.

"O trabalho vai ficar muito mais fácil se a gente conseguir comprar a máquina", estimou Nunes, fazendo referência aos investimentos previstos dentro do RN Sustentável para a Associação de Mini-Produtores de Córrego e Sítios Reunidos (AMPC), situada na

“**QUERO VER ISSO AQUI CRESCER PARA QUE EU POSSA OFERECER A MEU FILHO UMA VIDA MELHOR. O TRABALHO VAI FICAR MUITO MAIS FÁCIL SE A GENTE CONSEGUIR COMPRAR A MÁQUINA”**

Renato Nunes,
Trabalhador rural



► A castanha solta um líquido corrosivo, o LCC, que fere as mãos de quem retira a sua casca; trabalho ainda é feito numa máquina manual

zona rural de Apodi. A entidade, que reúne cerca de 212 associados, deve receber no próximo ano um investimento de até R\$ 350 mil, o que deve aumentar a produtividade e a competitividade da castanha de caju produzida na associação.

A expectativa é comprar um decortificador automático, que deve extrair em uma única hora, mas do que o dobro de toda a amêndoa produzida em 12h de trabalho manual. "A gente espera, com a parceria do RN Sustentável, adquirir essa máquina e acreditamos que

isso poderá alavancar o nosso processo de produção. Quando a gente é prejudicado pela baixa produção, a renda deixa de ser gerada e até o comércio local sofre com isso", afirmou o presidente da associação, Eujânio Geracino, 26, que também atua como cortador de castanha.

Com o novo equipamento, que deve ser comprado no próximo ano, a expectativa é de que se comece produzir anualmente entre 200 a 250 toneladas, a despeito da produção atual: 140 toneladas.

Mas isso depende também do fim da seca, que castiga o sertão potiguar de ponta a ponta.

Com a falta de chuvas, a produção de cajus diminuiu nos cajueiros, o que deixou a matéria prima da associação bem mais cara. Esta valorização, somada ao processo manual utilizado no beneficiamento do produto, tornou a produção inviável. Hoje, na associação, as quatro máquinas de corte de castanha estão paradas e a produção está zerada.

"Tudo estava deixando o pro-

duto final muito caro e nós não tínhamos mais condições de concorrer no mercado das grandes indústrias", contou o presidente da associação, que revelou ter perdido alguns contratos com redes de supermercados que revendiam os produtos.

Além da máquina, os associados esperam ampliar a produtividade dos cajueiros a partir de um trabalho de assistência técnica que também está dentro do escopo do programa, além da reforma da área de estoque.



► Eujânio Geracino, presidente da associação: alavancar o processo de produção



► Unidade de beneficiamento de castanha produz 140 toneladas por ano; com o novo equipamento a produção pode ficar entre 200 e 250 toneladas



PRODUÇÃO CAIU 94% COM A SECA

Francisco Sobrinho de Souza, que produz há 20 anos, conta que foi o primeiro a trazer caju precoce para Apodi e o primeiro a vender na feira. Mas ele conta que seu cajueiro precisa ser renovado, o que só será possível a partir da assistência técnica que também está prevista dentro do escopo do edital do RN Sustentável.

Mas com os três anos seguidos de seca, a produção de castanha dele, que já foi de 18 mil quilos anual, caiu nesta safra para apenas 1.200 quilos. "É uma queda que tira você de tempo. Foram 20 sacos de castanha, a 60 quilos cada um. Eu cheguei a 300 sacos de castanha".

Ele ainda conta que as castanhas retiradas de seus pés sequer podem ser somadas à produção da associação. O motivo é que a AMPC trabalha apenas com as castanhas maiores, que possuem maior valor de mercado e não oferecem riscos de acidente ao cortador no processo de beneficiamento manual. "Eu vendo para as grandes indústrias porque vão no meio das



► Francisco Sobrinho de Souza, produtor rural: pioneiro no cultivo de cajueiro precoce

outras castanhas, que tem outro tipo seleção e outros fins", explicou.

Com os anos de seca, a castanha está escassa. E se não fosse a falta de chuva, a produtividade estaria maior e com um produto de melhor qualidade. A própria associação distribui mudas de cajueiro com excelente qualidade genética entre os produtores.

RN Sustentável

O Projeto RN Sustentável é o resultado de um acordo de empréstimo com o Banco Mundial (BIRD), assinado em 4 de outubro de 2013, e tem a finalidade de diminuir as diferenças socioeconômicas do estado. O programa, conduzido pelo governo estadual prevê intervenções em três grandes eixos estratégicos: a melhoria da qualidade dos serviços de educação, saúde e segurança pública; o acesso a oportunidades de ocupação e renda no meio rural e urbano; e a melhoria da gestão pública. A previsão é injetar 540 milhões de dólares nos próximos 5 anos.

PROJETO PILOTO BENEFICIA SEIS COMUNIDADES

O foco principal do projeto piloto do caju, segundo a equipe técnica do RN Sustentável é numa fase inicial atingir o mercado de amêndoas em âmbito regional e nacional. No projeto piloto tem-se como proposta trabalhar seis organizações produtivas com um total de 120 a 150 produtores.

A estratégia de campo, na área de produção, consiste em ações na recuperação e expansão de pomares de cajueiro seguindo-se as tecnologias atuais de sistemas de produção recomendados para a cultura, fortalecendo a cadeia produtiva no território, por meio, da promoção das alianças estratégicas entre as associações de produtores, cooperativas, centrais de cooperativas e empresas privadas; tendo um enfoque integral da cadeia produtiva, segundo a problemática específica do plano de

negócios proposto (produção, colheita, pós-colheita, logística, agroindústria, comercialização/mercado).

Os indicadores de desenvolvimento da cadeia do caju compreendem número de cajucultores beneficiados, áreas recuperadas, áreas expandidas, produção, produtividade, receita bruta, rentabilidade da cadeia e geração de emprego e renda.

Para a seleção das organizações produtivas a serem beneficiadas com o projeto piloto, foi utilizada a seguinte estratégia: elaboração dos critérios para escolha das organizações produtivas, oficina de construção participativa do projeto piloto com a presença de representantes dos elos que compõem a cadeia, aplicação de questionário com os critérios de escolha para seleção das organizações produtivas, com base na tabulação dos questionários.



► Projeto prevê atingir o mercado regional e nacional de amêndoas



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

ERA UMA VEZ...

/ LANCER / APÓS DEZ EDIÇÕES, ESPORTIVO MITSUBISHI DEIXARÁ DE SER PRODUZIDO, MAS SE DESPEDE NO BRASIL COM 90 UNIDADES ESPECIAIS

FOLHAPRESS

FOTOS: DIVULGAÇÃO

A MITSUBISHI JÁ anunciou: o Lancer Evolution X deixará de ser produzido em 2015. E não dará lugar a uma nova geração, já que a fabricante japonesa decidiu que um crossover esportivo ocupará o lugar do modelo. É o fim de uma era. O primeiro Lancer Evolution foi lançado em 1992 e, como o nome deixa claro, contou com dez gerações até o atual momento. Famoso por pertencer a uma linhagem de sucesso no Campeonato Mundial de Rally (WRC), a versão esportiva do sedã Mitsubishi se despedirá em grande estilo no Brasil, com 90 unidades preparadas pelo engenheiro inglês John Easton, famoso por afinar os carros da marca.

O que muda é o motor 2.0 turbo, que passou de 295 cv para 340 cv, além de ter ganhado mais torque. O preço chega a R\$ 220.990. "O Lancer Evo oferece muitas possibilidades. Não é difícil extrair mais de 500 cv do seu motor", conta Easton, sem revelar suas receitas. Ele esteve em São Paulo para apresentar o carro.

A limitação para que o carro não tivesse um motor mais potente acabou sendo o câmbio automatizado de dupla embreagem e sete marchas. "Essa caixa não aguenta muito torque, então temos que trabalhar em uma margem de segurança para garantir a durabilidade do conjunto", diz o engenheiro.

Com sua versão "civil" sendo vendida já há algum tempo no Brasil, dá para dizer que o Lancer Evolution X é um esportivo discre-



► Lancer Evolution X preparado pelo engenheiro inglês John Easton tem 340 cv de potência e pode custar até R\$ 220 mil

to. Em termos visuais, os itens que chamam mais a atenção são as entradas de ar no para-choque dianteiro e no capô, além do aerofólio traseiro. No modelo 2015, há detalhes em vermelho na grade dianteira e as rodas passam a ter um tom cinza escuro. Por dentro, fora os bancos concha, a impressão é a de se estar em um sedã comum.

Na avaliação feita no autódromo Velo Città, em Mogi Guaçu (a 164 km de São Paulo), havia unidades do Evolution X convencional disponíveis para teste. Foi possível comparar os modelos e ter uma real noção de quanto essa edição John Easton é melhor em termos de desempenho. As diferenças ficam aparentes logo nos primeiros metros na

pista. O torque extra faz com que a série especial seja mais ágil nas saídas de curva. O câmbio parece tolerar melhor reduções agressivas.

Em termos dinâmicos, nada muda. Estável, é fácil apontar a dianteira do Evo X em direção às curvas, bastando um golpe de direção para tal. Por falar em direção, ela tem operação mais pesa-

da, como um esportivo deve ser, e copia bem o solo.

BARBEIROS

A tração integral evita sustos em uma condução esportiva, e mesmo a tendência de o modelo sair de dianteira na saída das curvas é facilmente contornada ao se aliviar o pé do acelerador. Mesmo

com os controles de tração e estabilidade desligados, o esportivo parece ser à prova de barbeiragens, tamanha sua docilidade.

Para aqueles que tiveram a oportunidade de dirigir qualquer geração do esportivo, sua despedida certamente deixará saudade e fará com que o Subaru WRX fique praticamente sem rivais.



► J2 chega a 113 cv de potência quando abastecido com etanol

/ ENTRADA /

COM MOTOR FLEX, J2 TENTA ATRAIR OLHARES ENTRE OS COMPACTOS

PARA UM CARRO vender bem no Brasil, é quase uma obrigação ter motor flex. Sobretudo ser for um modelo chinês, que precisa reunir o máximo de argumentos para compensar a dúvida que o consumidor ainda tem em relação à qualidade do produto. Nesse contexto, a JAC lança o J2 Jet Flex, que chega por R\$ 35.990 em busca de reconhecimento. A versão anterior teve apenas 2.300 unidades emplacadas entre janeiro e novembro.

O motor 1.4 passa a render 113 cv com etanol (110 cv com gasolina), ante os 108 cv de sua versão anterior. Dotado de comando variável de válvulas e sistema que dispensa tanquinho para partida a frio, é capaz de levar o carrinho chinês aos 100 km/h em 9,6s, seguindo o fabricante.

Além do novo motor, o J2 recebeu melhorias no câmbio manu-

al de cinco marchas, o que deixou as trocas de marchas mais precisas. Em termos visuais, o J2 2015 traz apenas uma novidade: o para-choque traseiro agora tem desenho que simula um extrator de ar. Por dentro, o painel passa a ser iluminado por uma luz branca.

Agora essas diferenças, o J2 continua o mesmo. O acabamento do interior é bem cuidado, mas algumas soluções parecem datadas -como o travamento das portas por pinos- ou causam problemas de ergonomia. É o caso do controle de posição dos retrovisores elétricos e dos comandos de abertura e fechamento dos vidros, localizados no centro do painel.

Equipamentos anteriores do subcompacto da JAC foram mantidos, como ar-condicionado, rádio com entrada USB, sensor de estacionamento, direção assistida e acionamento elétrico de vidros, travas e retrovisores.

Com pacote semelhante de itens, o VW Up! quatro portas irá custar R\$ 36.790. Bom de dirigir e espaçoso para dois adultos na dianteira, o J2 mantém sua capacidade de encarrar bem o trânsito das grandes cidades. Agora, quer ser mais popular.

/ BMW /

O mais futurista dos automóveis atuais, inclusive no preço

SEJA EM "BLADE Runner" (1982) ou em "Ender's Game" (2013), passando por "O Demolidor" (1993) e "Tron, O Legado" (2010), filmes de ficção científica sempre recorreram à imaginação para representar como seriam os automóveis do futuro. Daqui por diante, podem usar o i8 como exemplo. Criado a partir do zero, o superesportivo híbrido da BMW tem semelhanças visuais evidentes com os inúmeros automóveis já criados pela indústria cinematográfica, mas sem paralelos na indústria que faz carros reais.

Dos faróis às lanternas, nada é convencional. Não bastou ser uma evolução técnica; era preciso aparentar sê-lo. Extremamente baixo, o i8 exige certa ginástica para acessar a cabine. Os bancos estão pouco abaixo das soleiras das portas, que se abrem para cima. Isso limita os movimentos de quem entra no carro e exacerba seu caráter futurista.

O interior dispensa a sisudez dos outros modelos da marca, com volante e instrumentos reestilizados e painel com contornos mais rebuscados. A



► Preço inicial de R\$ 799.850 no Brasil é uma verdadeira ficção

ergonomia é impecável, mas há um único senão: o ajuste manual da coluna de direção, que poderia usar da abundância de energia e ser elétrico.

Na parte de trás, a BMW copia a falta de criatividade dos demais superesportivos com dois minúsculos bancos, que exigem sacrifícios até de crianças. Assumir a falta de utilidade deles e adotar apenas um assento, seria mais coerente e ampliaria a lista de soluções inovadoras do híbrido alemão. O porta-malas também é diminuto, com capacidade para

154 litros de bagagens. Para dar algum charme a um espaço tão limitado, a BMW oferece um jogo de malas e bolsas Louis Vuitton feitas sob medida para o carro.

O conceito de híbrido vai além de comutar entre um motor a combustão (de 231 cv e 32,6 kgm de torque) e outro elétrico (96 kW). Provocado, o i8 se assemelha a um modelo da linha M: o propulsor 1.5 turbo de três cilindros tem ronco instigante, as trocas de marcha são rápidas e a direção é bem precisa e direta. No instante seguinte, rodando apenas no

modo elétrico, o cupê alemão transforma-se em um modelo de comportamento tranquilo, que acata obedientemente uma tocada sem arroubos de performance.

Entusiastas da marca que eventualmente desconfiaram da possibilidade de haver algum prazer ao volante de um carro elétrico podem ficar tranquilos. Com gasolina ou eletricidade correndo nas veias, o BMW i8 tem dirigibilidade elogiável. Contudo, o preço inicial de R\$ 799.850 no Brasil faz jus aos devaneios dos filmes de ficção científica.

CONSENSO DIFÍCIL

/ EDUCAÇÃO / PROJETO SOBRE DEMOCRATIZAÇÃO DA GESTÃO ESCOLAR NA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO JÁ TEVE MAIS DE 30 EMENDAS PROTOCOLADAS E FICA PARA SER VOTADA NA PRÓXIMA SEGUNDA-FEIRA

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

A **RELAÇÃO ENTRE** os Poderes Executivo e Legislativo não tem sido fácil neste fim de ano. Após dois projetos sobre mudanças na área tributária terem sido retirados da pauta por decisão do prefeito Carlos Eduardo Alves (PDT), a partir da pressão exercida na Câmara Municipal de Natal (CMN), o único projeto restante para ser apreciado durante convocação extraordinária promete render embates nos últimos dias de 2014.

Enviado pela Prefeitura em julho deste ano e aprovado em primeira discussão, o projeto de lei complementar nº 11/2014 sobre a democratização da gestão escolar na rede pública municipal de ensino já teve mais de 30 emendas oficialmente protocoladas até a sessão extraordinária dessa sexta-feira (26).

O projeto será apreciado na sessão da próxima segunda-feira (29). A bancada oposicionista, o "G10", promete que vai conduzir discussões sobre todas as emendas, algumas das quais apresentadas pela própria Secretaria Municipal de Educação (SME), e por pouco não conseguiu retirar o projeto da pauta ainda ontem – o projeto permaneceu em uma votação com o placar de 12 votos a favor e dez contra.

A sessão foi acompanhada por algumas dezenas de professores, que aplaudiam os votos contrários à manutenção do projeto na pauta e vaiavam os votos favoráveis. O projeto de lei complementar partiu de uma proposição da Secretaria Municipal de Educação. O cerne da matéria diz respeito à mudança na chefia da gestão de cada Centro Municipal de Educação In-

fantil (CMEI).

Atualmente os diretores dos CMEIs são indicados pela administração municipal, já os diretores das escolas são eleitos pelo voto. O projeto do Executivo, nascido de discussões entre o poder público e os professores, tem como um dos objetivos fazer com que o gestor do CMEI também seja escolhido pelo voto e seja extinto o cargo de vice-diretor. O documento ainda traz um reajuste na gratificação dos diretores.

Estes pontos do projeto estão pacificados, visto que são uma reivindicação que a categoria faz há algum tempo, principalmente por alguns gestores estarem no cargo há muito tempo e alegam cansaço da função. Tanto que já existe uma proposição semelhante desde fevereiro do ano passado, apresentada por Jacó Jácome (PMN).

Porém, outros pontos do projeto de lei são questionados tanto por parte dos vereadores como pela categoria, representada pelo Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do RN (Sinte-RN) e o Fórum de Gestores das Escolas Municipais de Natal (Fogem).

O principal ponto questionado é a indicação da equipe de gestão das unidades de ensino – coordenadores pedagógico e financeiro, por exemplo –, pela administração municipal. A proposição não é aceita pelos professores.

Segundo Amanda Gurgel (PSTU), o número de emendas apresentadas aponta que a votação não deverá ser fácil. "A quantidade de emendas reflete o grau de insatisfação com o projeto, não só por parte de vereadores de oposição. Estamos fazendo um apelo para que o prefe-



▶ Sessão extraordinária realizada ontem na Câmara Municipal: projeto permaneceu na pauta de votação da próxima semana

to entenda que esse projeto não atende a categoria e as comunidades escolares. Vamos discutir emenda a emenda, sem aceitar votação em bloco. E os vereadores terão que votar uma por uma, como manda o regimento", afirmou ela.

O Sinte-RN ainda questiona o limite de tempo do gestor em uma escola. De acordo com o coordenador-geral do órgão sindical, José Teixeira, caso as emendas apresentadas não sejam aprovadas, o projeto de lei representará um retrocesso. "Queremos um limite de

um ano do gestor na escola. Não pode acontecer como o município quer: que tenha eleição e outros gestores sejam indicados", disse Teixeira.

A secretária municipal de Educação, Justina Iva, afirma que há necessidade de aprovar o projeto ainda em 2014, pois no ano que vem será preciso promover novas

eleições e renovar o quadro de diretores na rede pública. "Muitos diretores estão no cargo há quatro anos e apresentam cansaço. Caso a votação fique para 2015, não vamos ter como promover novas eleições" explicou ela.

O Sinte-RN ainda questiona o limite de tempo do gestor em uma escola. De acordo com o co-

ordenador-geral do órgão sindical, José Teixeira, caso as emendas apresentadas não sejam aprovadas, o projeto de lei representará um retrocesso. "Queremos um limite de um ano do gestor na escola. Não pode acontecer como o município quer: que tenha eleição e outros gestores sejam indicados", disse Teixeira.

SINAIS DE CONFLITO

Após breves exposições sobre o projeto de gestão democrática feitas pela secretária Justina Iva, a vereadora Amanda Gurgel e o coordenador-geral do Sinte-RN José Teixeira, os vereadores iniciaram um debate sobre a manutenção ou não da votação. E então já se pode ver os primeiros conflitos entre os vereadores, prenúncio do que deverá acontecer na votação marcada para a próxima semana.

Os vereadores da oposição à gestão de Carlos Eduardo Alves começaram questionando o vereador Júlio Protásio, líder governista que presidia a sessão, sobre a manutenção do projeto na pauta.

De acordo com Jacó Jácome e Fernando Lucena (PT) os líderes de bancadas tinham acordado que no caso do Sinte-RN requisitar, através de ofício, a suspensão da votação. "A reunião de líderes não serve mais para nada? Porque o acordado foi sobre a retirada do projeto da pauta se o sindicato pediu", relatou Lucena.

Defensor da manutenção da votação, Aroldo Alves (PSDB) reclamou da possível retirada do projeto da convocação extraordinária, citando até o cancelamento de uma viagem de fim de ano com a família como justificativa.

Ele criticou as vaias dos professores que estavam nas galerias, qualificando de "retrato da educação falida" e que "pagava o salário deles". Foi repreendido por Amanda Gurgel e ainda trocou farpas com a socialista.

Durante a chamada de presença, sete vereadores oposicionistas tentaram obstruir a sessão e durante a votação pela continuação do processo de apreciação angariariam dez votos para a retirada da pauta.

Após a confirmação da pauta, os vereadores acordaram uma



▶ Representação dos professores acompanharam a sessão ontem

reunião com a secretária Justina Iva, o Fórum de Gestores e o Sinte-RN já na tarde de ontem para discutir todas as emendas apresenta-

das, consensuais ou não, para chegar na votação de segunda-feira com parte do processo legislativo adiantado.

ERRATA

O Favorito Supermercados comunica que no folheto de ofertas válido de 26/12 a 31/12, a oferta BATATA PALHA ELMA CHIPS 140G apresenta um erro na gramatura, que na realidade corresponde a 80G. Pedimos desculpas e a compreensão de todos.

FAVORITO
SUPERMERCADOS

PREFEITURA MUNICIPAL DE NATAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

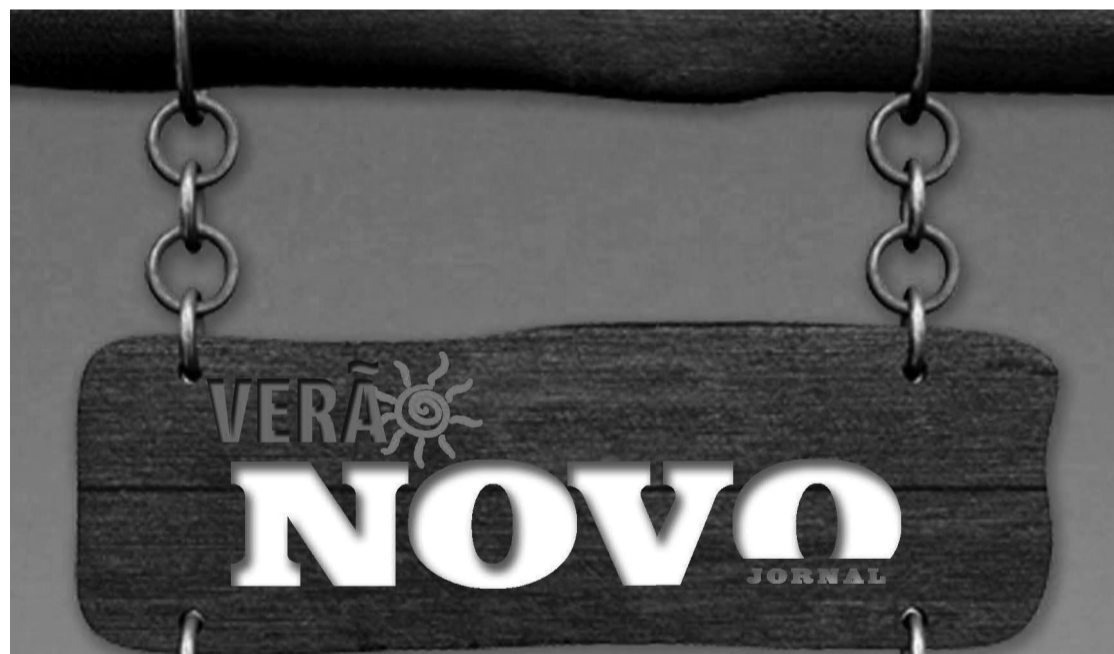
AVISO DE LICITAÇÃO

A Secretaria Municipal de Saúde - SMS, situada a Rua Fabricio Pedrosa, 915, 4º piso, sala 05 - telef: (84) 3232-8512, Areia Preta, Natal-RN, através da Comissão Permanente de Licitação - CPL torna pública a realização dos certames abaixo especificados:

TOMADA DE PREÇOS nº 20.003/2015. Objeto: "Contratação de Empresa(s) Especializadas em Serviços de Engenharia visando Ampliação e/ou Reforma em Unidades de Saúde da Família (USF) do Sistema SUS de Natal - Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura Municipal de Natal, com licitação por lotes: **Lote 1** - Reforma da USF Soledade II; **Lote 2** - Reforma e Ampliação da USF Vista Verde; **Lote 3** - Reforma da USF Nazaré; **Lote 4** - Reforma da USF Gramoré. **Abertura: 13/01/2015 às 10 horas.**

TOMADA DE PREÇOS nº 20.004/2015. Objeto: "Contratação de Empresa(s) Especializadas em Serviços de Engenharia visando Ampliação e/ou Reforma em Unidades de Saúde do Sistema SUS de Natal - Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura Municipal de Natal, com licitação por lotes: **Lote 1** - Reforma do Ambulatório de Prevenção e Tratamento do Tabagismo, Alcoolismo e outras Drogadições - APTAD; **Lote 2** - Reforma da Sala de RX do Centro Clínico José Carlos Passos - Ribeira; e **Lote 3** - Reforma e Ampliação da UBS de Nova Descoberta. **Abertura: 13/01/2015 às 14 horas.** O Edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados, no endereço acima citado, no horário das 08h às 13 horas, de segunda a sexta-feira e no sítio da Prefeitura Municipal do Natal: www.natal.rn.gov.br, de acordo com a norma do edital e legislação licitatória pertinente.

Natal/RN, 26 de dezembro de 2014.
José Ivam Pinheiro - Presidente da CPL/SMS



O NOVO JORNAL ACOMPANHA VOCÊ NAS FÉRIAS.

A PARTIR DO DIA 27 DE DEZEMBRO ATÉ 01 DE FEVEREIRO DE 2015, VOCÊ PODERÁ ENCONTRAR NOSSAS EDIÇÕES NOS PONTOS DAS PRAIAS DOS LITORAIS SUL E NORTE.

| LITORAL SUL | | LITORAL NORTE | |
|--------------------------|--------------|----------------------------|--------------|
| Ponto de Venda | Praia | Banca | Praia |
| Panificadora Pium | Pium | Mercadinho do Pedro | Genipabú |
| Posto Pium | Pium | Cantina Barra do Rio | Barra do Rio |
| Brisa Mar Mercadinho | Pium | Peixaria do Merc Marcelino | Graçandú |
| Mercado São Lucas | Pirangi | Super Pão | Pitangui |
| Supermercado Germano | Pirangi | Merc J MK | Pitangui |
| Mercadinho da Hélio | Pirangi | Mercadinho Ivanildo | Jacumã |
| Merc. Padaria Pão Quente | Pirangi | Super Souza Timário | Muriú |
| Merc Joana Dárc | Piranburzios | Conv posto Muriú | Muriú |
| Mercadinho Vitória | Búzios | Balsa | Barra do Rio |
| Mercadinho Marzão | Búzios | | |
| Mercadinho Jacó | Búzios | | |
| O Bodegão | Búzios | | |
| Sup. Mari Sol | Tabatinga | | |
| Mini Box Tabatinga | Tabatinga | | |

OS ASSINANTES PODERÃO RECEBER SEUS EXEMPLARES NA SUA RESIDÊNCIA DE VERÃO.

BASTA ENTRAR EM CONTATO COM NOSSA CENTRAL DE ATENDIMENTO (84) 3342.0374 E SOLICITAR A TRANSFERÊNCIA.

*SOMENTE ATENDEREMOS AS PRAIAS LISTADAS ACIMA.

WWW.NOVOJORNAL.JOR.BR | @NOVOJORNALRN | FACEBOOK/NOVOJORNALRN

Social

“Esse humor do Zorra Total já era antigo quando eu era criança”.

Oscar Niemeyer (1907-2012)
Arquiteto carioca

E-mail
sadepaula@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Sadepaula



Terapia

O lutador potiguar Patrício Pitbull, campeão dos pesos-pena do Bellator, deu início a um tratamento inovador para auxiliar na recuperação de suas lesões. Realizada em uma câmara hiperbárica onde é utilizado oxigênio quase puro, a terapia tem como objetivo principal contribuir para a melhoria do rendimento do atleta para a sua próxima luta contra o americano Daniel Straus, prevista para acontecer no dia 16 de janeiro, na Califórnia. A oxigenoterapia hiperbárica, oferecida de maneira diferenciada pela OHB Natal.

Especial de Fim de Ano

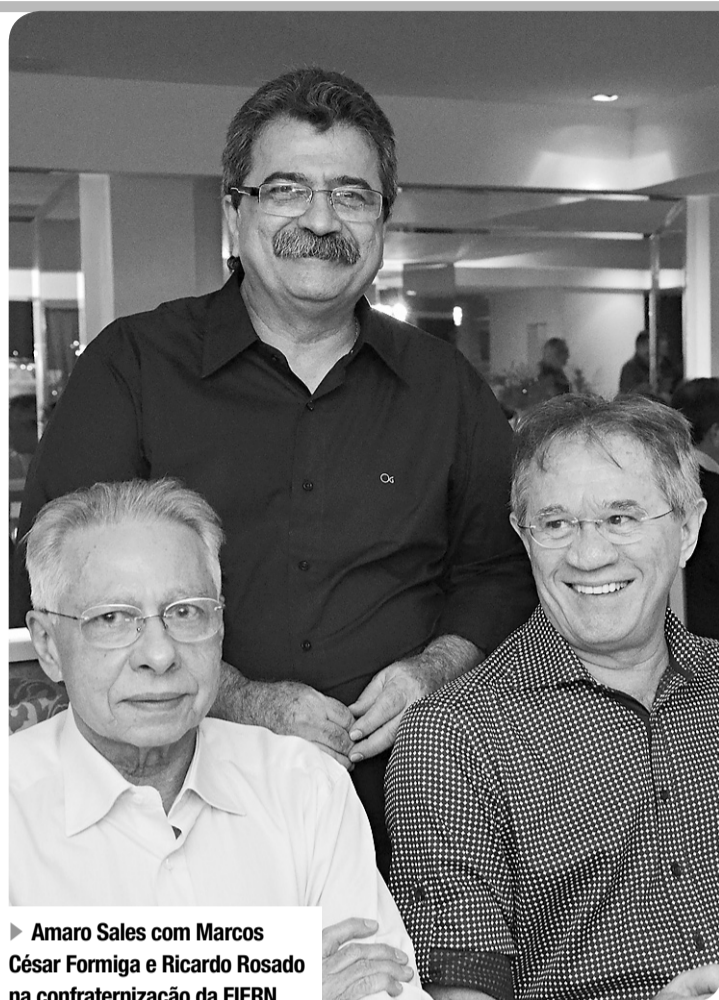
A produção do projeto Som da Mata resolveu presentear seus amigos e seguidores com uma apresentação dupla no último final de semana do ano. Hoje, às 16h30, sobe ao palco Diogo Guanabara & Macaxeira Jazz, aproveitando a estada em Natal do guitarrista Marco da Costa, companheiro de início de formação do grupo, que reside atualmente na Áustria. As distâncias trans continentais serão vencidas proporcionando uma excelente ocasião para assistir a banda em sua formação completa. Amanhã, no horário de sempre, será a vez de encerrar o ano com chave de ouro com a apresentação da Big Band Jerimum Jazz e seu estilo musical muito popular entre os anos 20 e 40, criada na Escola de Música da UFRN no ano de 1998, e organizada pelo professor Ranielson Bezerra de Farias com o objetivo de dar suporte aos cursos Técnico e Bacharelado. O Som da Mata acontece graças à renúncia fiscal da Prefeitura através da Lei Djalma Maranhão e do aporte financeiro do Programa Unimed Cultural, além do apoio do Governo do Estado através do Idema, que cede o espaço onde acontece o evento.

Sabe nada, inocente!

O garotinho entra no quarto e pega a mãe na famosa posição “cavalgando” no seu pai. A mãe assustada, se veste e vai atrás do filho, preocupada com o que o garoto tinha visto. O garoto então pergunta à mãe:
- O que a senhora e o papai estavam fazendo? Surpresa, a mãe logo pensa em uma desculpa:
- Ora - disse ela - Seu pai tem uma barrigona e eu estava tentando achatá-la, para tirar o ar.
- A senhora está perdendo seu tempo! - disse o garoto.
- Por quê? - perguntou a mãe intrigada.
- Toda vez que a senhora vai pró shopping, a empregada se ajoelha e sopra tudo de volta!

VOCÊ SABIA

Que o Banco do Nordeste divulgou o resultado de dois editais para seleção de projetos que visem à promoção, proteção e defesa dos direitos de crianças, adolescentes e idosos? Que foram beneficiados nove projetos voltados para os idosos e dez voltados para crianças e adolescentes, e o Rio Grande do Norte emplacou um projeto em cada edital? Que foram contemplados: Envelhecer de Bem com a Vida, desenvolvido pela Pastoral da Pessoa Idosa, da Diocese de Caicó, que receberá R\$ 69.962,00, e o Projeto Classe Hospitalar, da Casa de Apoio à Criança com Câncer Durval Paiva, no valor de R\$ 43.475,50?



► Amaro Sales com Marcos César Formiga e Ricardo Rosado na confraternização da FIERN



► Diogo Guanabara & Macaxeira Jazz fazendo especial de Fim de Ano hoje, às 16h30, no Parque das Dunas



► Os diretores da Miranda: Afrânio, Luciano e Paulo, com seu time staff da nova loja na Via Direta



► Rilder campos e sua filha Clara na inauguração da Farmeria, em Lagoa Nova



► Os queridos Maria Dália e Anísio Barreto mandando saudações do final de ano from USA

Festival

A 2ª edição da Festa do Camarão, promovida pela Associação Brasileira de Bares e Restaurantes, vai até o dia 30 de dezembro, em 20 restaurantes da Grande Natal. Cada estabelecimento criou um prato inédito, exclusivamente para o evento, tendo como ingrediente principal o camarão, e comercializados a preço promocional no período. São diversos pratos diferentes e criativos usando o camarão, como o hambúrguer de camarão do Wayne's Burguer Star, o camarão na batata doce do Paçoca de Pilão, a paçoca de camarão com meca a molho natural do Tábua de Carne, o refinado risoto de camarão flor da laranjeira do Empório Gourmet, e muitos outros.

Arte na Zona Norte

O Espaço Cultural Jesiel Figueiredo na Zona Norte vai receber neste final de semana dois festivais em sua arena. O "Natal Funk Festival" e o "Festival RAP_Presenta" estão dentro da programação do Natal em Natal 2014 e contempla os talentos de jovens de várias comunidades da cidade. Entre grupos de rap, Mc's de Funk, Dj's, B.Boys, B.Girl's e grafiteiros são mais de 40 artistas confirmados.

Entre as trinta

Com apenas sete anos de existência, o Colégio Ciências Aplicadas consegue a melhor colocação de uma escola potiguar no Enem, ficando entre as 30 primeiras do Brasil. Com base nas notas das quatro provas objetivas (Linguagens, Matemática, Ciências Humanas e Ciências da Natureza), o Colégio obteve uma média de 688 pontos e alcançou o 28º lugar. O ranking das escolas no rendimento do Enem 2013 foi divulgado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Prezados clientes,
Mudamos a Loja da Salgado Filho para o Shopping VIA DIRETA e a Assistência Técnica para a Loja da Prudente de Moraes.

miranda.com.br

IMPRESSO E DIGITAL É COM O NOVO JORNAL.

WWW.NOVOJORNAL.JOR.BR

QUEM PROCURA O MELHOR LUGAR PARA ANUNCIAR, ANUNCIA NO NOVO.

(84) 3342.0369
comercial@novojornal.jor.br

Marketing Digital Completa
Promo Design Prom
Marketing Design Completo

dois.a publicidade

doisa.com.br

novo flash

FOTOS: D'LUCA / NU

Forró com Turista reúne parceiros do trade numa animada confraternização.

Fotos

- Os Anfitriões da noite, Igor, Erick, Silvia e Barbosinha
- Mariana Moreno, Juliana Martins e Mayara Fragatti
- Rafael e Mara Miranda
- Hermano Moraes, Kleber Torquato e Francisco Barbosa
- Duda Bulhões, Ramzi Elali e Antônio Pio
- Cristina Leiros e Ana Paula Torres



**Editor**

Luan Xavier

E-mail

luanxavier@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



FORA DE TOM

/ SHOW / TOM ZÉ VOLTA A SÃO PAULO APÓS TER SIDO INTERNADO EM NATAL POR CAUSA DE CRISE ASMÁTICA QUE O FEZ CANCELAR SHOW NO ANIVERSÁRIO DA CIDADE

CLEO LIMA
DO NOVO JORNAL

O MÚSICO TOM Zé, que deveria ter se apresentado na capital potiguar na quinta-feira (25), dentro da programação do Natal em Natal, retornou ontem a São Paulo por volta do meio dia. O artista, que completou 78 anos de idade no último dia 11 de outubro, será submetido imediatamente a uma bateria de exames para diagnosticar a gravidade dos problemas respiratórios que o impossibilitaram de fazer o show previsto. Tom Zé sofre de asma desde a infância, mas nunca tinha apresentado uma crise forte a ponto de forçar o cancelamento de um compromisso profissional.

A esposa e produtora de Tom Zé, Neusa Martins, concedeu entrevista ao NOVO JORNAL pouco antes de embarcar, junto ao marido, em direção à capital paulista. Na conversa por telefone, ela afirmou que o músico, baiano de Irará, ficou absolutamente desapontado por não poder subir ao palco montado na Árvore de Natal de Mirassol.

"Ele estava ansioso demais por esse show, que marcaria o lançamento do disco novo (Vira Lata na Via Láctea). Tom Zé ficou chateado demais, mesmo", afirmou.

A produtora também se mostrou apreensiva com relação à longa viagem de volta, em virtude do estado de saúde do cantor e compositor, uma das peças-chave do movimento tropicalista, em fins dos anos 1960 junto a nomes como Caetano Veloso, Gilberto Gil e Os Mutantes.

"Ele ficou bem debilitado, não está conseguindo nem falar direi-



► Músico faria show no palco da Árvore de Mirassol no dia do aniversário da cidade, mas passou mal e precisou ser hospitalizado

to. Também está com uma tosse asmática muito intensa. Todo esse movimento de aeroporto, check-in e avião é desgastante demais. Além disso, é uma viagem longa, mas, assim que chegar a São Paulo, vamos direto fazer os exames e iniciar o tratamento para garantir que o Tom Zé esteja 100% logo, logo", disse Neusa Martins.

Dácio Galvão, titular da Fundação Cultural Capitania das Artes (Funcarte), pasta responsável pela realização do evento, acompanhou de perto a situação, desde o surgimento do problema. O gestor, inclusive, fez questão de acompanhar o artista nas consultas médicas a que ele se subme-

teu na capital potiguar.

Segundo o secretário, Tom Zé começou a sentir um desconforto na véspera do show, sendo levado de imediato ao Pneumocentro. A médica que o atendeu solicitou uma bateria de exames, para poder chegar a um diagnóstico preciso, mas o compositor minimizou o mal-estar e pediu apenas para tomar uma medicação intravenosa.

A equipe da Funcarte que o acompanhava, então, levou o baiano para o pronto-atendimento do Hospital São Lucas. Lá, Tom Zé foi medicado e saiu já se sentindo recuperado, segundo Dácio Galvão.

"Mas aí, umas duas horas e

meia depois, ele me ligou dizendo que havia piorado novamente. Disse que iria se recolher cedo para descansar e acordar melhor no dia do show", apontou o titular da Funcarte.

Na última quinta-feira, dia do show, Galvão foi ao hotel em que Tom Zé estava hospedado. Conforme relatou, o artista estava realmente sem condição de se apresentar, então as partes concordaram em cancelar o show.

"Foi uma questão de responsabilidade quanto à saúde dele. O contrato foi cancelado de comum acordo e agora Tom Zé vai se reestabelecer. Já temos uma data em vista para trazê-lo novamente a Natal, mas não quero

dar detalhes sobre isso agora. Vamos aguardar a recuperação dele, que é um grande parceiro e adora nossa cidade", ponderou.

Quanto ao cachê previsto, Dácio Galvão disse que o pagamento seria feito após a apresentação, então não foi necessário nenhum trâmite em relação a isso. Segundo ele, o músico, inclusive, se prontificou a ressarcir eventuais custos logísticos, o que não foi necessário.

Tom Zé voltou ontem à cidade de São Paulo, onde deverá ficar internado por aproximadamente uma semana, com o intuito de diagnosticar a real causa da crise que o acometeu em terras potiguares.

BIO

Antônio José de Santana Martins, o Tom Zé, tem 78 anos de idade, sendo mais de 50 deles dedicados à carreira artística. Baiano nascido na cidade de Irará, o músico se apresentou pela primeira vez no ano de 1960, na TV Tupi de Salvador.

O ano que marcou a entrada definitiva de Tom Zé no rol dos grandes da Música Popular Brasileira, contudo, foi 1968, no qual participou das gravações do marco zero do movimento tropicalista, o disco "Tropicália ou Panis et Circenses"; venceu o IV Festival de Música Popular Brasileira, da TV Record, com a canção "São São Paulo, Meu Amor"; e gravou seu primeiro disco, "Tom Zé - Grande Liquidação".

Após anos de afastamento dos holofotes, devido ao caráter revolucionário - e muitas vezes incompreendido - de sua obra, foi redescoberto pelo músico norte-americano David Byrne (ex-Talking Heads), que lançou sua obra nos Estados Unidos, onde o baiano foi aclamado por público e crítica.

Para o show em Natal, Tom Zé havia programado o lançamento de seu mais novo trabalho, o disco "Vira Lata na Via Láctea", 24º de sua carreira.

/ CRÍTICA /

Ridley Scott subverte lógica bíblica em 'Êxodo'

REINALDO JOSÉ LOPES
FOLHAPRESS

RIDLEY SCOTT RESOLVEU caminhar no fio da navalha ao criar sua versão da saga de Moisés.

Em "Êxodo: Deuses e Reis", o cineasta britânico procura conservar, na maior parte do tempo, a ambiguidade a respeito dos acontecimentos: até que ponto o que ocorre é resultado da intervenção divina ou tem causas mais mundanas, naturais ou derivadas da ação humana?

Trata-se de uma escolha ariscada, inclusive do ponto de vista mercadológico, já que é razoá-

vel esperar que grande parte do público-alvo do épico seja formado por quem deseja ver confirmada a narrativa tradicional da Bíblia -gente que quer uma profissão de fé cinematográfica, digamos.

E, nesse ponto, o texto bíblico não é nada ambíguo. Como escreve o crítico literário (e ex-jesuíta) norte-americano Jack Miles, "o Êxodo não é nem uma vitória israelita, nem uma derrota egípcia. Do começo ao fim, o Êxodo é um ato de Deus".

Scott subverte essa lógica ao retratar Moisés, ao menos inicialmente, como uma espécie de cети-

co -um sujeito que ridiculariza os rituais pagãos da corte egípcia na qual foi criado e, ao mesmo tempo, conforme vai redescobrimo suas raízes israelitas, critica o que enxerga como o fanatismo da fé no Deus único de Abraão.

O filme, aliás, não se contenta em deixar a ação nas mãos divinas mesmo depois que Moisés se convence de que o Senhor o escolheu para libertar o povo de Israel.

Antes general do faraó, o profeta passa a usar sua experiência militar (outra inovação de Scott) para transformar os escravos israelitas em guerrilheiros e terro-

ristas -decerto uma tentativa, não muito bem-sucedida, de traçar paralelos entre a situação atual do Oriente Médio e a longínqua Idade do Bronze na qual se passa a ação.

O curioso é que essa ambiguidade acaba sendo abandonada. O fracasso da estratégia guerrilheira de Moisés faz com que Deus lance as célebres dez pragas sobre o Egito.

Embora a primeira delas até tenha uma possibilidade de explicação natural -o Nilo se transforma em sangue graças a ataques de crocodilos-, o ritmo crescente de desastres é tão avassalador

que se torna ridículo negar a ação divina.

É graças a essa escalada de destruição, em parte, que o filme ganha força. Mas não propriamente pelo espetáculo das pragas. Embora os desastres abram caminho para a liberdade de seu povo, Moisés não deixa de questionar Deus: até que ponto séculos de escravidão devem ser punidos de um jeito que afeta principalmente os inocentes?

Tal tensão entre justiça e misericórdia é um dos grandes dilemas da tradição bíblica, e o filme, apesar de suas falhas, acerta ao revisitá-la.

Êxodo:

Deuses e Reis

Direção:

Ridley Scott

Elenco:

Christian Bale, Joel Edgerton, Ben Kingsley

Produção:

EUA/Espanha/Reino Unido, 2014, 12 anos

Avaliação:

bom

Esportes


Editor

Luan Xavier

E-mail

luanxavier@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

UM ANO DE GLÓRIAS

RETROSPECTIVA / NOVO JORNAL RELEMBRA MOMENTOS QUE MARCARAM O CENÁRIO ESPORTIVO POTIGUAR EM 2014

EM 2014 NATAL se abriu para o mundo. Abrindo seu principal equipamento esportivo no marco zero da cidade logo no início do ano, a capital do Rio Grande do Norte entrou na rota dos grandes even-

tos e viu o mundo passar por suas ruas. Este ano Natal tornou-se a segunda cidade nordestina a receber um evento do UFC, maior organização de MMA do planeta. Depois, viveu durante quase

um mês o sonho de sediar uma Copa do Mundo, que rendeu uma rotina diferenciada para os potiguares e manchetes mundo afora dando conta da mordida do uruguaio Luís Suárez no italiano Giorgio Chiellini.

Os potiguares ainda comemoram o bom início de ano no futebol e terminaram chorando – uma parte – o rebaixamento do América à terceira divisão às vésperas do centenário do clube.



FABIO CORTEZ / NU

JANEIRO

27/01 – Inauguração da Arena das Dunas

No dia 26 de janeiro de 2014, a Arena das Dunas, estádio que seria sede de jogos da Copa do Mundo em Natal, foi aberta ao público com uma rodada dupla – a inauguração oficial aconteceu no dia 22, com presença da presidente Dilma Rousseff. O América venceu o Confiança-SE por 2 a 0, em jogo válido pela Copa do Nordeste – o zagueiro Adalberto marcou o primeiro gol do estádio. Já o ABC repetiu o placar contra o Alecrim, pelo Campeonato Potiguar 2014.

FEVEREIRO

Globo dá a volta olímpica

Após um empate sem gols no primeiro jogo, no Barretão, o Globo e Baraúnas precisavam de uma vitória para faturar a Copa FNF. No segundo confronto entre as duas equipes, o empate por 1 a 1, com gols de Ricardo Lopes, para o Globo, e de Vaninho, para o Baraúnas, levou a decisão para os pênaltis. Aí, brilhou a estrela do goleiro Rafael, que pegou três cobranças e garantiu o título para o time de Ceará-Mirim.



EDUARDO MAIA / NU

MARÇO

23/03 – Natal recebe o UFC

Pela primeira vez a cidade do Natal recebeu um evento do UFC, a maior organização de MMA do mundo. No card, que teve a participação de vários brasileiros, inclusive alguns potiguares, a luta principal teve a vitória do americano Dan Henderson em cima de Shogun com um incrível soco direto de direita que quebrou o nariz do brasileiro. Ainda naquela noite, o potiguar Ronny Marques foi derrotado por outro brasileiro, Thiago Marreta, com um chute no peito que resultou em um nocaute técnico. Quem se deu bem foi Jussier Formiga, que venceu Scott Jorgensen com um mata-leão espetacular.

FABIO CORTEZ / NU



ABRIL

30/04 – América campeão

Com o estreante Globo campeão do primeiro turno, o América precisou vencer o segundo para ter direito a lutar

pelo título estadual. E o fez com dificuldades. Venceu o jogo de ida, no Barretão, por 2 a 1, e segurou um empate em 0 a 0 na Arena das Dunas. Foi a primeira volta olímpica no estádio da Copa.

FABIO CORTEZ / NU



MAIO

03/05 – Potiguares bem na fita

No dia 3 de maio, América e ABC se enfrentaram no primeiro Clássico Rei da Série B 2014. Com dois gols do atacante Dênis Marques, o Alvinegro venceu a partida por 2 a 0 e quebrou dois tabus americanos, que não perdia para o rival há 13 jogos e que ainda não havia sido derrotado jogando dentro da nova arena. O resultado levou o ABC para a terceira colocação na tabela, e marcou o início do bom desempenho da equipe na fase pré-Copa da Série B. Apesar da derrota, o América também fez boa campanha antes da parada para a Copa do Mundo, apesar de não ter figurado entre os quatro primeiros do campeonato.

JOSH HEDGES / UFC



25/05 – Barão derrotado no UFC

Na noite do dia 25 de maio, o lutador potiguar Renan Barão perdeu o cinturão dos pesos-galo do UFC ao ser derrotado pelo norte-americano TJ Dillashaw com um nocaute no quinto round de uma luta em que esteve irreconhecível dentro do octógono. Na segunda vez em que o potiguar defendia a posse do cinturão de campeão dos pesos-galo da organização, ele também conheceu sua segunda derrota em toda a sua carreira – a primeira como atleta do UFC.

EDUARDO MAIA / NU



JUNHO

01/06 – A Bruxa virou lenda

Francisco das Chagas Marinho, o Marinho Chagas, lateral que por onde passou colecionou grandes causos e que fez história jogando pela Seleção Brasileira, não realizou seu sonho de assistir à Copa do Mundo em sua cidade natal. No dia 31 de maio, a Bruxa estava em João Pessoa, em um evento de troca de figurinhas da Copa do Mundo, quando começou a passar mal e foi levado ao Hospital de Emergência e Trauma da capital paraibana, onde ficou internado

até ter sua morte declarada, no dia primeiro de junho.

EDUARDO MAIA / NU



13/06 – Natal se abre para o mundo

Um evento que vai ficar marcado para sempre na história da cidade e na lembrança de quem teve a chance de presenciar o mesmo. No primeiro jogo, muita chuva e erros grotescos da arbitragem marcaram o confronto entre México x Camarões, vencido pelos mexicanos pelo placar de 1 a 0. A partida entre Japão e Grécia foi péssima tecnicamente, terminando em um sonolento 0 a 0. Com um gol aos 28 segundos de jogo e outros dois no finalzinho do jogo, a vitória dos EUA contra Gana por 2 a 1 foi o jogo mais emocionante da Arena das Dunas durante a Copa do Mundo. No duelo de gigantes, a mordida de Suárez foi o destaque na vitória por 1 a 0 da seleção uruguaia pra cima da tetracampeã Itália.

ARGEMIRO LIMA / NU



JULHO

08/07 – Vexame

Os natalenses assistiram perplexos ao maior vexame da história do futebol nacional, a derrota acachapante por 7 a 1 sofrida pela seleção brasileira diante da Alemanha, em Belo Horizonte. O resultado, repercutido de forma massiva em toda a imprensa nacional e nacional: foi a maior goleada já sofrida pela seleção em Copas ao longo de toda a sua história centenária.

WAGNER MEIER / AGIF / FOLHAPRESS



AGOSTO

13/08 – Fluminense 2x5 América:

Depois de perder pelo placar de 3x0 na Arena das Dunas, o América foi ao para o duelo da volta Rio desacreditado por muitos. Porém, com grande atuação de Pimpão e Alfredo, a equipe alvirubra operou um milagre em pleno Maracanã e goleou o tricolor carioca por 5x2, conseguindo dessa forma a classificação heroica para as quartas de final da competição, feito inédito para o clube até então.

REPRODUÇÃO



30/08 – Olho inchado

Na última rodada do primeiro turno da Segundona, o América enfrentou o Paraná na Arena das Dunas, e saiu derrotado pelo placar de 3 a 2. Porém, além da derrota, um fato chamou atenção na volta do intervalo do jogo. No vestiário, os atacantes Max e Rodrigo Pimpão se desentenderam com Max chegando a agredir seu companheiro de ataque. Por causa da agressão do Homem de Pedra, uma punição de dois jogos sem atuar pelo clube mais uma redução de 30% no salário do atacante chegou a ser ventilada, mas logo rechaçada após os dois atletas terem feito as pazes.

REPRODUÇÃO



SETEMBRO

06/09 – Pitbull campeão do Bellator

Em luta realizada na cidade de Uncasville, nos Estados Unidos, válida pelo Bellator 123, o lutador potiguar Patrício Pitbull se sagrou campeão peso-pena do Bellator ao derrotar o norte-americano Pat Curran, em uma luta bastante equilibrada. A vitória marcou uma virada na carreira do potiguar, que havia sido derrotado por Pat Curran na primeira disputa de cinturão protagonizada pelos dois lutadores, mais de um ano antes.

FABIO CORTEZ / NU



10/09 – Queda de Canindé

Através de sua conta no Twitter, no dia 10 de setembro, o presidente alvirubro Gustavo Carvalho tornou pública a demissão do então técnico do América, Oliveira Canindé. A sequência negativa que motivou a saída do treinador apenas foi agravada e a decisão da diretoria foi apontada por boa parte da torcida como fator determinante para o rebaixamento que seria confirmado depois.

14/09 – Morte na Maratona

Durante a Meia Maratona de Natal, realizada no dia 14 de setembro, um competidor de 65 anos, identificado como José Carlos de Andrade, sofreu uma parada cardíaca a 500 metros da linha de chegada, um pouco antes de completar o percurso de 21km. O atleta chegou a receber

atendimento de urgência do Samu, mas não resistiu e faleceu.

FABIO CORTEZ / NU



15/10 – ABC 3x2 Cruzeiro

A Copa do Brasil 2014 foi histórica para o ABC, que conseguiu chegar às quartas de final da competição, algo até então inédito para o clube. Até lá, porém, muita coisa aconteceu. Depois de passar pelas duas primeiras fases da competição, o Alvinegro chegou a ser eliminado pelo Novo Hamburgo, mas conseguiu a vaga nas oitavas de final graças a uma decisão do STJD, que puniu o time gaúcho por ter entrado em campo contra com um jogador irregular no elenco. Nas oitavas de final, após empate no Rio, o ABC se impôs e venceu por 2 a 1 a equipe do Vasco na Arena das Dunas. Nas quartas de final, de um lado estava o ABC, com uma campanha irregular na Série B. Do outro o Cruzeiro, líder isolado do Brasileiro, que se tornaria campeão nacional dois meses depois. O resultado de 3x2 favorável ao ABC foi uma surpresa, mas fez jus ao bom futebol mostrado por ambas as equipes durante o jogo.

FRANKE MARCONE / ARQUIVO NU



NOVEMBRO

23/11 – Cannigga Fake

No empate por 3 a 3 entre as seleções de masters de Brasil e Argentina, que contou inclusive com a presença do sérvio Petkovic entre os brasileiros, um fato chamou a atenção da imprensa e do público em geral: anunciado como um dos destaques do jogo, o craque argentino Claudio Caniggia não esteve em Natal, mas foi representado por um sócia. O fato causou revolta e muitas pessoas foram ao Procon denunciar o caso. A organização do evento já havia informado que muitos jogadores que haviam sido anunciados para o jogo não estariam presentes. Porém, a presença do craque argentino era dada como certa. Argendendo a ausência de Caniggia entre os "hermanos", a organizadora do evento decidiu mandar a campo Daniel Cordone, ex-Newcastle e Vélez Sarsfield. Apesar de notada a ausência do atacante argentino, durante o evento, os organizadores continuavam afirmando que aquele que estava em campo era de fato o atacante argentino, famoso por ter feito o gol que eliminou a seleção brasileira na copa de 90.

GERALDO BUENAK / AGB/FOLHAPRESS



29/11 – Rebaixado na véspera do centenário

Com campanhas irregulares ao longo de todo o campeonato, com um bom início na fase pré-Copa seguido de uma grande queda de rendimento após a Copa do Mundo, os times potiguares passaram por altos e baixos na competição e só definiram seus destinos nas últimas rodadas do campeonato. Na penúltima rodada da Série B, o ABC goleou o já rebaixado Vila Nova e se garantiu na segunda divisão do próximo ano. Já o Alvirrubro chegou na última rodada precisando de uma vitória para se manter na Segundona. Porém, após a goleada de 4 a 1 sofrida para o Paraná, o Alvirrubro decretou o rebaixamento para a Série C em 2015.

ARGEMIRO LIMA / NU



DEZEMBRO

07/12 – Marcos Macedo campeão mundial no 4x100m

No Campeonato Mundial de Piscina Curta de 2014, realizado em Doha, no Catar, o potiguar Marcos Macêdo, que além de nadador também é estudante de Medicina da UFRN, foi membro da equipe brasileira do revezamento 4x100 metros medley que realizou um feito histórico ao vencer a prova, ficar com o ouro e com isso elevar o Brasil ao posto de primeiro no quadro geral da competição.

RENATO SILVESTRE / FOLHAPRESS



20/12 – A volta por cima de Barão

Após ser questionado depois da derrota para TJ Dillashaw e o seguinte abandono da revanche contra o adversário, Renan Barão conseguiu dar a volta por cima no UFC Fight Night 58, realizado em Barueri. Em uma luta duríssima contra o canadense Mitch Gagnon, o potiguar conseguiu finalizar o adversário e apagar a má impressão deixada em sua última aparição no evento. Depois da luta, Barão afirmou estar preparado e focado para em uma luta contra TJ Dillashaw, muito esperada pelos fãs do esporte.